

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

# I WEBINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO DO PIAUÍ

Novas Tecnologias, Políticas Públicas e Oportunidades

## Caderno de Resumos



*V Semana do Turismólogo da UESPI*

# I WEBINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO DO PIAUÍ

NOVAS TECNOLOGIAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E OPORTUNIDADES

De 27 a 30 de Setembro de 2020

**Inscrições** <https://uespinetur.wixsite.com/uespinetur>



FUESPI  
2020



## **UNIVERSIDADE ESTADUALDO PIAUÍ – UESPI**

**Nouga Cardoso Batista**

Reitor

**Evandro Alberto de Sousa**

Vice-Reitora

**Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Gustavo Oliveira de Meira Gusmão**

Pró-Reitor Adj. de Ensino de Graduação

**Ailma do Nascimento Silva**

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

**Pedro Antônio Soares Júnior**

Pró-Reitor de Administração

**Rosineide Candeia de Araújo**

Pró-Reitora Adj. de Administração

**Raimundo Isídio de Sousa**

Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

**Joseane de Carvalho Leão**

Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

**Eliene Maria Viana de Figueirêdo Pierote**

Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

**Marcelo de Sousa Neto**

Editora da Universidade Estadual do Piauí

**Universidade Estadual do Piauí**

Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI

Todos os Direitos Reservados



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ • UESPI



|  |   |
|--|---|
| <b>José Wellington Barroso de Araújo Dias</b>    | Governador do Estado  |
| <b>Maria Regina Sousa</b>                        | Vice-governadora do Estado                                  |
| <b>Nouga Cardoso Batista</b>                     | Reitor  |
| <b>Evandro Alberto de Sousa</b>                  | Vice-Reitor   |
| <b>Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho</b> | Pró-Reitora de Ensino de Graduação                          |
| <b>Gustavo Oliveira de Meira Gusmão</b>          | Pró-Reitor Adj. de Ensino de Graduação                      |
| <b>Ailma do Nascimento Silva</b>                 | Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação                     |
| <b>Pedro Antônio Soares Júnior</b>               | Pró-Reitor de Administração                                 |
| <b>Rosineide Candeia de Araújo</b>               | Pró-Reitora Adj. de Administração                           |
| <b>Raimundo Isídio de Sousa</b>                  | Pró-Reitor de Planejamento e Finanças                       |
| <b>Joseane de Carvalho Leão</b>                  | Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças                 |
| <b>Eliene Maria Viana de Figueirêdo Pierote</b>  | Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários |
| <b>Marcelo de Sousa Neto</b>                     | Editor da Universidade Estadual do Piauí                    |
| <b>Autores</b>                                   | Revisão   |
| <b>Editora e Gráfica - UESPI</b>                 | e-Book  |

S471 Semana do Turismólogo da UESPI e I Webinário Internacional de Turismo do Piauí (5. : 2020 : Teresina, PI).  
Caderno de Resumos da V Semana do Turismólogo da UESPI e I Webinário Internacional de Turismo do Piauí: novas tecnologias, políticas públicas e oportunidades, 27 a 30 de setembro de 2020 em Teresina-PI / Organizado por: Ana Angélica Fonseca Costa e Antonio Rafael Barbosa de Almeida. - Teresina : EdUESPI, 2020.  
Ebook  
ISBN: 978-65-990292-9-5  
  
1. Turismo. 2. COVID-19. 3. Tecnologias. 4. Políticas Públicas.  
I. Costa, Ana Angélica Fonseca. II. Almeida, Antonio Rafael Barbosa de.  
III. Título.  
  
CDD: 338.479 1

Ficha Catalográfica elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Grasielly Muniz Oliveira (Bibliotecária) CRB 3/1067

**Fundação Editora da Universidade Estadual do Piauí - F U E S P I**  
UESPI (Campus Poeta Torquato Neto)  
Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI  
Todos os Direitos Reservados



V Semana do Turismólogo da UESPI

# I WEBINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO DO PIAUÍ



NOVAS TECNOLOGIAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E OPORTUNIDADES  
De 27 a 30 de Setembro de 2020

Inscrições <https://uespinetur.wixsite.com/uespinetur>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## EQUIPE EDITORIAL:

### **Ana Angélica Fonseca Costa**

Turismóloga – Mestre em Gestão de Negócios Turísticos; Docente da UESPI.

### **Andréia Magalhães da Rocha**

Turismóloga – Mestre em Turismo; Docente da UESPI.

### **Antonio Rafael Barbosa de Almeida**

Turismólogo; Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Docente da UESPI.

### **Ermínia Medeiros Macêdo**

Turismóloga – Mestre em Turismo; Docente da UESPI.

### **Maria Angélica Learth Cunha Meneses**

Turismóloga – Mestre em Turismo; Docente da UESPI.

### **Gracimar Tavares de Carvalho**

Turismóloga; Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente; Docente da UESPI.

### **Liége de Sousa Moura**

Geógrafa; Doutora em Geografia; Docente da UESPI.

### **Alice Maria Almeida de Sá**

Turismóloga; Mestre em Antropologia; Docente substituta da UESPI.

### **Mayra Izaura de Moura**

Historiadora; Mestre em História; Docente substituta da UESPI.

## Professores convidados:

### **Sidclei D'sordi Alves Alegrini da Silva**

Turismólogo; Doutor em Turismo, Interculturalidad y Desarrollo Sostenible; Docente UERN

### **Marcos José de Souza Cipriano**

Mestre em Letras Português; Pesquisador GET/UERN/CnPq

## EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO

### Docentes:

Ana Angélica Fonseca Costa  
Andréia Magalhães da Rocha  
Gracimar Sousa Tavares de Carvalho  
Antonio Rafael Barbosa de Almeida  
Maria Angélica Cunha Learth Meneses

### Discentes:

Anna Beatriz Silva Castro Ferreira  
Fabio de Sousa Teixeira  
Waltson Felizardo Soares Pacheco  
Natália Balbino de Araujo  
Natanael de Carvalho Sousa  
Leonardo Romero Sousa  
Vanessa Taleesa dos Santos Silva



V Semana do Turismólogo da UESPI

# I WEBINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO DO PIAUÍ



NOVAS TECNOLOGIAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E OPORTUNIDADES  
De 27 a 30 de Setembro de 2020

Inscrições <https://uespinetur.wixsite.com/uespinetur>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Piauí, através do Curso de Bacharelado em Turismo e do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos em Turismo - NETUR, assumiram o desafio de realizarem de forma remota a V Semana do Turismólogo da UESPI e o I Webinário Internacional de Turismo do Piauí, em meio a pandemia do Covid-19.

Acreditamos no firme propósito de que, apensar do momento, proporcionaríamos uma grande troca de experiências, conteúdos e conhecimento com a possibilidade de atingirmos um número maior de participantes oriundos de várias partes do mundo, atravessando assim as fronteiras de outros continentes. Nesta edição tivemos como participantes 5 países: Brasil, Portugal, Espanha, Nicarágua e Estados Unidos e nos conectamos ao mundo levando palestras, minicursos e recepcionando trabalhos científicos, os quais resultaram neste documento.

Sirvam-se desta reunião de ideias e conhecimentos dos resumos que foram selecionados durante estes eventos e que foram traçados por estes autores maravilhosos que não perderam a esperança e nem o espírito colaborativo, mesmo em tempos de pandemia.

Profa. Msc. Ana Angélica Fonseca Costa  
Coordenadora Geral do NETUR



## SÚMARIO

|   |    |
|---|----|
| COVID-19 E HOSPITALIDADE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: reflexões a partir de duas capitais brasileiras - Natália Araújo de Oliveira .....  | 12 |
| AFROTURISMO: novos olhares para a atividade turística - Natália Araújo de Oliveira .....  | 13 |
| A INFLUÊNCIA DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA PARA SUSTENTABILIDADE DE COMUNIDADE EM SÃO VICENTE – SP – Almir Douglas de Oliveira Marcellino; Simone Cardoso Monteiro .....   | 14 |
| TURISMO COMUNITÁRIO: Um olhar participativo na Serra do Tepequém – Amajari – Roraima - Jordana de Souza Cavalcante; Beatriz França; Zanaira Aires da Costa .....  | 15 |
| A TERRITORIALIZAÇÃO DO TURISMO NO DELTA DO PARNAÍBA (PI-MA): Do território usado aos territórios negados - Ricardo Rayan Nascimento Rocha .....   | 16 |
| QUADRILÁTERO TURÍSTICO NO CENTRO DA CAPITAL PIAUIENSE - Antônio Jorlan Soares de Abreu .....  | 17 |
| A VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DO LAZER, CULTURA E MEMÓRIA - Natiele Oliveira de Sousa .....   | 18 |
| OS EFEITOS DA SAZONALIDADE TURÍSTICA NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NA CIDADE DE PEDRO II – PIAUÍ - Elizabeth Abreu de Sousa; Yara Valentina de Oliveira Almeida; Geicyane Monteiro Costa; Talita Dayanne Macedo Guimarães ..... | 19 |
| OS DESAFIOS DA GESTÃO NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM FRENTE A SAZONALIDADE TURÍSTICA NA CIDADE DE PEDRO II – PIAUÍ - Elizabeth Abreu de Sousa; João Antônio do Nascimento Oliveira; Lucas de Oliveira Rodrigues .....            | 20 |



|  |    |
|--|----|
| IMPACTOS DA COVID-19 NAS ATIVIDADES DOS GUIAS DE TURISMO, ORIENTADORES TURÍSTICOS E CONDUTORES DE VISITANTES DO RIO GRANDE DO NORTE: Uma visão da pesquisa do OBSERVATURN - Sidcley D'sordi Alves Alegrini da Silva; Samuel Jordan de Souza França; Marcos José de Souza ..... | 21 |
| EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS: A experiência dos acadêmicos de turismo no projeto Comunicações em Turismo (UFMA/São Bernardo) - Samuel Nascimento de Gois; Gláucia Maria da Conceição Moraes; Harrisson de Oliveira Chaves; Karoliny Diniz Carvalho .....                       | 22 |
| TURISMO URBANO E AS RELAÇÕES COM OS ESPAÇOS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO (MARANHÃO) - Samuel Nascimento de Gois; Karoliny Diniz Carvalho .....  | 23 |
| PROJETO TOUR DE EXPERIÊNCIAS: possibilidades relacionais entre turismo meio ambiente e lazer no município de São Bernardo (Maranhão) - Robson Dias Nunes; Karoliny Diniz Carvalho .....  | 24 |
| A FOTOGRAFIA E AS EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS DOS TURISTAS/VISITANTES - Analice de Sousa Silva; Andréia Magalhães da Rocha .....   | 25 |
| ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: Uma análise dos impactos e desafios na formação do profissional de turismo - Catiane Lopes de Lima; Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto .....  | 26 |
| DO ABASTECIMENTO À TURISTIFICAÇÃO: percursos e narrativas do Mercado Central de Teresina/PI - Keline S. Coimbra; Maria Amália S. A. Oliveira .....   | 27 |
| TURISMO E MERCADO DE TRABALHO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA: perspectivas, desafios e novas práticas - Keline S. Coimbra .....  | 28 |
| PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO NA HOTELARIA - Breno Tomaz da Costa .....  | 29 |



V Semana do Turismólogo da UESPI

# I WEBINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO DO PIAUÍ



NOVAS TECNOLOGIAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E OPORTUNIDADES  
De 27 a 30 de Setembro de 2020



Inscrições <https://uespinetur.wixsite.com/uespinetur>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

|   |    |
|---|----|
| REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO TURÍSTICO EM TEMPOS DE PANDEMIA - Breno Tomaz da Costa.....  | 30 |
| MARKETING E TURISMO: a influência das redes sociais na escolha do destino turístico de Barra Grande (PI) - Layane Lílian Andrade Freitas; Antonio Rafael Barbosa de Almeida .....                             | 31 |
| ÁREAS PROTEGIDAS Y TURISMO EN PANAMÁ - Karina Dyana Bermúdez .....<br>Guevara.....  | 33 |
| TURISMO E PANDEMIA: as ações de solidariedade no Baixo Parnaíba Maranhense através do Projeto de Extensão Comunicações em Turismo - Daline da Costa Brito; Bernardo José Costa Silva; Tatiana Colasante ..... | 34 |
| UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE TURISMO E MEIO AMBIENTE NA ROTA ECOLÓGICA/ALAGOAS, BRASIL - Rayanne Santos de Almeida Mendonça; Lindemberg Medeiros de Araujo.....  | 35 |
| VGI COMO FERRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO TURÍSTICO DE UM DESTINO: O caso de São Cristóvão/SE, Brasil - Pedro Henrique Jesus Santos; Cristiane Alcântara de Jesus Santos .....                        | 36 |
| ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA NO INTERIOR DO ESTADO DE SERGIPE - Keliene Lima da Silva.....   | 37 |
| A HOSPITALIDADE TURÍSTICA NA CIDADE HISTÓRICA DE SÃO CRISTÓVÃO NO ESTADO DE SERGIPE - Keliene Lima da Silva.....  | 38 |
| TERRITÓRIO, RESISTÊNCIAS E (RE) EXISTÊNCIAS: o turismo em comunidades remanescentes quilombolas - Andressa Martins da Silva; Francielle de Araujo Oliveira; Isaias Silva Lopes; Tatiana Colasante.....        | 39 |
| COOPERAÇÃO E PRODUÇÃO: perspectivas de desenvolvimento da culinária do quilombo “saco das almas” em Brejo/MA - Daline da Costa Brito; Josenildo Campos Brussio .....  | 40 |



|  |    |
|--|----|
| LESTE MARANHENSE: cultura, ecologia e turismo - Daline da Costa Brito; André Luiz Piva de Carvalho .....   | 41 |
| TURISMO E LAZER COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO SOCIAL: Bairro Cidade Nova, Timon-MA - Fabio de Sousa Teixeira; Ana Angélica Fonseca Costa.....  | 42 |
| MEMÓRIA, TURISMO E FOTOGRAFIA DIGITAL: Do álbum de família ao Instagram - Mariane Camargo Soares .....   | 44 |
| FESTIVAL DE INVERNO DA VILA DAS ALMAS: possibilidades de turismo de base comunitária no quilombo Saco das Almas, em Brejo/MA - Sheylane Oliveira da Costa; Antônia Cléia Pereira dos Santos; Daciléia Lima Ferreira; Josenildo Campos Brussio .....          | 45 |
| A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: experiências no Território Quilombola Lagoas, Piauí - Daniela Caruza Gonçalves Ferreira; Flávia Oliveira da Silva Louzeiro .....                                      | 46 |
| TURISMO HISTÓRICO E CULTURAL: comunidade São Vitor, território quilombola Lagoas Graciela Antunes de Oliveira; Maísa Rodrigues Santana .....   | 47 |
| “(...) <i>MASELE NÃO É O ECOTURISMO MESMO</i> ”: olhando, ouvindo e escrevendo a realidade do passeio ao Delta do Parnaíba - José Maria Alves da Cunha; Maria Dolores Marques Torres .....   | 48 |
| A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMO FORMA DE MINIMIZAR OS EFEITOS DA SAZONALIDADE TURÍSTICA EM BARRA GRANDE (CAJUEIRO DA PRAIA – PI) - José Maria Alves da Cunha; Maria Lima de Araújo; Samara de Carvalho Costa.....   | 49 |
| O BOLETIM ACADÊMICO DE TURISMO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA DINÂMICA SÓCIO-CULTURAL DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE - Gláucia Maria da Conceição Moraes; Samuel Nascimento de Gois; Harrison de Oliveira Chaves; Karoliny Diniz Carvalho ..... | 50 |



|   |    |
|---|----|
| POSSIBILIDADES TURÍSTICAS E DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL NA BACIA DO RIO MAGU - Raimunda Nonata da Silva Gomes; Sheylane Oliveira da Costa .....  | 51 |
| MERCADO SÃO JOSÉ E A DINÂMICA DO TURISMO NO LOCAL - Isadora Sá Rodrigues(1); Andréia Magalhães da Rocha .....   | 52 |
| HOSPITALIDADE TURÍSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: Máscaras Tomando o Lugar de Sorrisos? - Ana Angélica Fonseca Costa .....   | 53 |
| A RELAÇÃO DO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DOS HUMILDES COM O CRESCIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO NA CIDADE DE ALTO LONGÁ-PIAUÍ - Maria Aline Marcelino Torres; Ana Angélica Fonseca Costa .....                            | 55 |
| FESTIVAL DE INVERNO E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO E O ARTESANATO DE PEDRO II – PIAUÍ - Ângela Araújo Gomes; Elissélia Keila Ramos Paes Leão; Thamyres Carvalho Andrade; Geruza Aline Erig .....                       | 56 |
| PERFIL DOS FOLIÕES DO CARNAVAL EM NATAL 2020: uma visão da pesquisa do OBSERVATURN - Sidcley D’sordi Alves Alegri da Silva; Fernanda Rocha Barros da Silva; Marcos José de Souza .....                              | 57 |
| A INTENÇÃO DE VIAGEM DO POTIGUAR APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: estudo de caso da pesquisa do OBSERVATURN - Sidcley D’sordi Alves Alegri da Silva; Maria Antônia Das Flores Silva; Marcos José de Souza Cipriano..... | 58 |



|  |    |
|--|----|
| BARRA GRANDE-PI: o kitesurf e a motivação turística - José Francisco Brito Santos; Andréia Magalhães da Rocha .....  | 59 |
| SEGMENTO DO TURISMO ESOTÉRICO/MÍSTICO: considerações acerca da Doutrina do Santo Daime no Céu da Pedra do Sal (Parnaíba - Piauí) - José Maria Alves da Cunha; Celso Albuquerque Barros Neto .....  | 60 |
| FESTIVAL MARIA ISABEL: percepção do visitante - Gabriela Rodrigues Sousa; Andréia Magalhães da Rocha .....   | 61 |
| PRÁTICAS DE LAZER EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: um olhar para o Parque Floresta Fóssil do Rio Poti – Teresina-PI - Islândia Sousa da Silva; Ana Angélica Fonseca Costa .....  | 62 |
| PRODUTOS/SERVIÇOS HOTELEIROS E A MOTIVAÇÃO DOS RESIDENTES (TERESINA/PI) - Amanda de Sousa Rebêlo; Andréia Magalhães da Rocha .....   | 63 |
| TOUR VIRTUAL NOS PARQUES URBANOS DE TERESINA-PI: proposta de mediação tecnológica e sensibilização ambiental em tempos de pandemia da Covid-19 - Antonio Rafael Barbosa de Almeida; Ana Angélica Fonseca Costa.....  | 64 |
| PROJETO VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES URBANOS DE TERESINA – PI - Joelma Bezerra Sousa(1); Antonio Rafael Barbosa de Almeida.....  | 66 |
| TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA VILA DAS ALMAS: possibilidades e desafios - Daciléia Lima Ferreira; Conceição de Maria Belfort de Carvalho; Raimunda Nonata da Silva Gomes .....  | 67 |
| POSSIBILIDADES TURÍSTICAS PARA O QUILOMBO SACO DAS ALMAS: relatos de experiências sobre a culinária da Vilas das Almas - Gláucia Maria da Conceição Moraes; Antônia Cléia Pereira dos Santos; Sheylane Oliveira da Costa; Daciléia Lima Ferreira; Josenildo Campos Brussio ..... | 68 |



**TURISMO E COVID-19 NO SERTÃO SERGIPANO:** segurança no ambiente de trabalho em tempos de pandemia - Carlos Junio Lima Andrade; Keliene Lima da Silva; Juan Benero Albuquerque Dagata; Daniella Pereira de Souza Silva.....69

**PROJETO TURISMO INTERDISCIPLINAR:** experiência, humanização e ressignificação turística- Fabio de Sousa Teixeira; Andréia Magalhães da Rocha; Khássya Aragão dos Santos Silva; Nálya Welica Rêgo de Lavor; Jacirene Gomes Marques Lindoso .....70

**GEOTURISMO NO VALE DO IVAÍ:** um estudo sobre as Pedras do Cambira em Apucarana – PR - Gabriela de Almeida da Cruz; Fabiane de Oliveira Domingos .....71

**MULHERES BRASILEIRAS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO:** a construção de um estereótipo a partir do mito da democracia racial - Crislaine Custódia Rosa; Kerley dos Santos Alves .....72

I WEBINÁRIO INTERNACIONAL  
**DE TURISMO DO PIAUÍ**

RESUMOS

**SALA 1**

SALA AZUL



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

COVID-19 E HOSPITALIDADE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: reflexões a partir de duas capitais brasileiras

Natália Araújo de Oliveira (1)

<sup>1</sup> Doutora em Sociologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil – E-mail: oliveira.natalia@outlook.com

Resumo: A pandemia causada pelo covid-19 aumentou a desigualdade social no Brasil e deixou ainda mais vulneráveis muitos grupos sociais, como as pessoas em situação de rua, que não puderam seguir o “fique em casa” e “lave as mãos”, recomendações básicas para se proteger. Ao mesmo tempo, vários hotéis ficaram ociosos por não receberem turistas. A partir dessa realidade, surgiu o interesse nesta pesquisa, que tem por objetivo analisar a hospitalidade de duas capitais do país – Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS) quanto à hospedagem de pessoas em situação de rua em hotéis ociosos das cidades durante a pandemia – tendo como foco a hospitalidade pura, urbana e comercial. É uma investigação qualitativa, realizada no mês de junho de 2020, que contou com pesquisa documental (documentos jurídicos), bibliográfica e entrevista com um representante da ABIH/RS. Como resultado, o trabalho mostrou que a prefeitura de Florianópolis fez parcerias com o setor hoteleiro para abrigar pessoas em situação de rua. Já em Porto Alegre, ainda que aconselhada pela Defensoria Pública do estado/União a fazê-lo, a prefeitura não tomou as mesmas medidas. A hospitalidade em sentido puro, vista como o bom acolhimento, pode ser percebida em Florianópolis, assim como a hospitalidade urbana, haja vista a atitude acolhedora dos gestores públicos do município, além da hospitalidade comercial, analisada a partir dos hotéis que receberam pessoas em situação de rua, apesar do preconceito e estigma que elas carregam. Como conclusão, o trabalho mostra que a hospitalidade é um fenômeno amplo vinculado ao ato de acolher.

**Palavras-chave:** Hospitalidade. Pessoas em situação de rua. Covid-19.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

AFROTURISMO: novos olhares para a atividade turística

Natália Araújo de Oliveira (1)

<sup>1</sup> Doutora em Sociologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil – E-mail: oliveira.natalia@outlook.com

Resumo: O afroturismo ou turismo afroreferenciado/afrocentrado é um tema pouco abordado na academia em turismo no Brasil, ainda que esteja em expansão, haja vista o crescimento de empresas no setor ou mesmo a inclusão de uma destas entre as seis startups que fazem a diferença no país, segundo a *Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios*. Para contribuir para que esse cenário de invisibilidade acadêmica mude, a presente pesquisa, que é qualitativa, se justifica e tem como objetivo discutir o afroturismo/turismo afrocentrado a partir de seus afroempreendedores - que são os empreendedores negros da atividade. A coleta de dados vai em dois caminhos: aplicação de questionário e busca por entrevistas, eventos, palestras, *lives*, *podcast* e conteúdo digital sobre o tema. Quinze afroempreendedores responderam ao questionário sendo, principalmente, mulheres (12), com alta escolaridade (86% tinham ensino superior completo), que atuam principalmente em agências e são donas de empresas voltadas ao guiamento. Os afroempreendedores em turismo entendem que o turismo afrocentrado/afroturismo propõe uma mudança de paradigmas ao pautar a atividade a partir de outras narrativas que não as encontradas na atividade tradicional, cunhada no eurocentrismo. Também pontuam que o afroturismo vai além de visitação a comunidades quilombolas, percorrendo roteiros urbanos, focando não apenas no passado de escravização da população negra mas também em narrativas atuais que abordam diferentes aspectos da cultura negra. Além disso, o turismo afrocentrado vê o uso destas narrativas afrocentradas como um caminho para o combate ao racismo e o fortalecimento da identidade negra.

**Palavras-chave:** Afroturismo. Afroempreendedores. Cultura negra. Afrocentricidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## A INFLUÊNCIA DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA PARA SUSTENTABILIDADE DE COMUNIDADE EM SÃO VICENTE – SP

Almir Douglas de Oliveira Marcellino (1); Simone Cardoso Monteiro (2)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo – Centro Universitário Monte Serrat (UNIMONTE) – Brasil – Email: almir.unimonte@uol.com.br

<sup>2</sup> Mestra interdisciplinar: Educação, Administração e Comunicação – Universidade São Marcos – Brasil – E-mail: professorasimonemc@gmail.com

Resumo: Este artigo investiga a viabilidade do desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária (TBC) em uma comunidade do município de São Vicente, cidade litorânea do Estado de São Paulo, Brasil. Foi analisada a comunidade da Cachoeira do Paratinga e analisado projeto implementado a partir de parceria entre Prefeitura, instituições de ensino superior, moradores locais e outros entes governamentais, obtendo assim a participação de todos os atores envolvidos no projeto. O objetivo deste artigo é avaliar a proposta de desenvolvimento do TBC na comunidade de Paratinga de São Vicente, uma região localizada na chamada área continental da cidade. Foi adotada a pesquisa qualitativa, o que se deu a partir de revisão bibliográfica, observação de campo com análise documental, como por exemplo, um dossiê elaborado pelos gestores do projeto, que constitui uma análise documental e observação direta no local, com posterior análise da proposta frente à teoria abordada, além de entrevistas com os demais atores do projeto. Os resultados evidenciam que a comunidade local possui adesão ao projeto, porém necessitam do apoio do poder público para melhorias no local, como sinalização turística, assim como infraestrutura no atrativo natural e monitoramento da segurança no local, além do envolvimento de empresários para o desenvolvimento do turismo de Paratinga, além de poder realizar oficinas e capacitação junto à comunidade do Paratinga e região. Com a cooperação do poder público e empresários, junto com a comunidade do local analisado, é possível desenvolver atividades estratégicas para o TBC de Paratinga, sendo a sustentabilidade uma condição para sua implementação.

**Palavras-chave:** Turismo de Base Comunitária. Parceria governo-comunidade. Sustentabilidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

TURISMO COMUNITÁRIO: Um olhar participativo na Serra do Tepequém – Amajari - Roraima

Jordana de Souza Cavalcante (1); Beatriz França (2); Zanaira Aires da Costa (3)

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional – UFRR – Brasil –  
E-mail: jordanascavalcante@gmail.com

<sup>2</sup> Superior em Gestão de Turismo – IFRR – Brasil – E-mail: beatrizcfds@hotmail.com

<sup>3</sup> Superior em Gestão de Turismo – IFRR – Brasil – E-mail: zanaira.aires@gmail.com

Resumo: O presente trabalho relata o resultado de uma visita técnica realizada na disciplina de Gestão Comunitária pelos alunos do curso de Gestão de Turismo do IFRR na vila do Tepequém na cidade de Amajari em Roraima. O trabalho tem por objetivo relatar os problemas enfrentados pela comunidade da Serra do Tepequém no turismo comunitário. O trabalho foi desenvolvido a partir do método observação participante e entrevista aberta realizada com morador da vila do Tepequém. A pesquisa é descritiva, bibliográfica e qualitativa. A região ainda apresenta um número significativo de atrativos naturais, que não apresenta gestão participativa da comunidade. A participação comunitária constitui desafios para o desenvolvimento local de comunidades receptoras. Ao final da trabalho foram elaboradas sugestão de melhoria de gestão comunitária, a partir do problemas observados na comunidade junto aos atrativos naturais, que auxiliam na melhoria e anseios comunitários sobre o turismo comunitário que e desenvolvido na Serra do Tepequém.

**Palavras-chave:** Serra do Tepequém. Turismo comunitário. Gestão comunitária.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

A TERRITORIALIZAÇÃO DO TURISMO NO DELTA DO PARNAÍBA (PI-MA): Do território usado aos territórios negados

Ricardo Rayan Nascimento Rocha (1)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo (UFPI); Mestre em Geografia (UFRN) – Brasil – E-mail: ryan.rayan.rr@hotmail.com

**Resumo:** **Justificativa:** Essa pesquisa, que traz breves resultados da dissertação de mestrado do presente autor, tem importância na investigação do uso que o turismo vem fazendo do território do Delta do Parnaíba, localizado entre os estados de Maranhão e Piauí. **Objetivos:** Analisar como o turismo vem se territorializando no Delta do Parnaíba, apontando o território usado e os territórios negados. **Métodos de pesquisa:** Com uma abordagem qualitativa, realizou-se uma pesquisa exploratória, utilizando-se do levantamento bibliográfico; entrevistas; e pesquisa de campo como técnicas de coleta de dados. **Resultados:** A hipótese consiste na afirmativa que diante do uso do território enquanto recurso do Delta do Parnaíba pelo turismo, as comunidades tradicionais são invisibilizadas para o acontecer turístico. O uso do território do Delta, enquanto recurso e abrigo, pelo turismo assume posições bem definidas. De um lado, agentes econômicos personificados pelo Estado e agências de viagens do contexto local/limites municipais mercantilizam a sua paisagem, através do ecoturismo. Do outro, comunidades que, historicamente, lutam em defesa de seus territórios e que coexistem no Delta do Parnaíba através do sustento, sobrevivência e abrigo. Isso se confirma pelo extrativismo da cata do caranguejo e a pesca artesanal como atividades predominantes desses sujeitos. Portanto, são usos concomitantes do território, onde turismo se relaciona com as comunidades na perspectiva de negação de seus territórios para que o território turístico prevaleça. **Conclusões:** Conclui-se que a territorialização do turismo no Delta do Parnaíba acontece através da negação dos territórios pesqueiros/extrativistas e afirmação do território turístico local. .

**Palavras-chave:** Turismo. Território. Delta do Parnaíba.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## QUADRILÁTERO TURÍSTICO NO CENTRO DA CAPITAL PIAUIENSE

Antônio Jorlan Soares de Abreu (1)

<sup>1</sup> Bacharel em Administração de Empresas-FACIMP; Bacharelado em Turismo UFPI/UAB/CEAD– Brasil – E-mail: antonio.abreu@ifma.edu.br

Resumo: A capital piauiense está separada de seu litoral aproximadamente 340km por estrada, por um entendimento simplista, algumas pessoas acreditam que somente as cidades litorâneas são atrativas para o turismo. A cidade de Teresina é um exemplo de contexto histórico, cultural bem como natural que a torna singular para o turismo. Por isso o objetivo deste trabalho foi apresentar o quadrilátero turístico presente no centro da capital, um espaço que contempla arquitetura, paisagismo, cultura, história, compras e lazer. Justifica-se a necessidade de expor para os moradores de Teresina a importância, observar e conhecer, como também valorizar e apresentar esse espaço aos visitantes. Neste trabalho foram desenvolvidos estudos bibliográficos como metodologia, que permitiu conhecer os pontos marcadamente históricos e simbólicos da criação da capital e do seu processo de urbanização. O quadrilátero turístico presente no centro da cidade de Teresina, revela nuances da história da criação da capital e seu processo evolutivo ao longo dos anos. A Praça da Bandeira, como é popularmente conhecida é ponto de partida, dentro dela existe a pedra marco zero e um teatro de arena, ao seu redor uma riqueza arquitetônica com prédios públicos (prefeitura, secretaria de estado de cultura, biblioteca, IPHAN, casa da cidadania, secretaria da fazenda, fundação cultural, mercado velho, troca-troca, shopping da cidade, estação do metrô, vista do rio Parnaíba, museu, INSS, ministério da fazenda, arquivo público, a igreja matriz e um hotel). Em síntese, pode-se dizer que esta riqueza histórica e cultural passa despercebida aos olhares dos moradores da cidade e, por conseguinte não valorizado como ponto turístico.

**Palavras-chave:** Cultura. História. Teresina. Turismo Urbano.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## A VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DO LAZER, CULTURA E MEMÓRIA

Natiele Oliveira de Sousa (1)

<sup>1</sup> Graduada em Bacharelado em Turismo – Universidade Estadual do Piauí – E-mail: [natyoliveirasousa@gmail.com](mailto:natyoliveirasousa@gmail.com)

Resumo: Numa sociedade, onde há demanda pela procura dos atrativos naturais ou artificiais para de lazer, ocorre uma construção de identidade com diversos locais que inicialmente convergiam apenas num espaço de descanso aleatório. Enfatiza-se para uma discussão em prol dessa tendência por conseguinte, destaca-se a frequência e o retorno empírico dos mesmos, proporcionando credibilidade. Intensifica-se a cultura dos espaços e os tornam identitários para a sociedade que se move pelo agrado exposto ao ter contato com esses locais. Nesse sentido, indagou-se com os objetivos de identificar os espaços turísticos como forma do lazer, cultura e memória, analisar os espaços turísticos como espaços de identidade, pontuar os novos significados dos espaços para a memória e cultura. A metodologia do trabalho desenvolveu-se através inicialmente de pesquisas bibliográficas e estudos acadêmicos, bem como a pesquisa de campo através de questionários quali-quantitativos para identificar os espaços turísticos e o significado dos mesmos. O trabalho desencadeou os seguintes resultados, os espaços turísticos tornaram-se identidade e memória da sociedade, a cultura e memória passou a ser percebida nos espaços de uso do cotidiano, os espaços de lazer contribuem para uma maior identidade e memória da sociedade. A partir dos estudos é perceptível como os espaços turísticos efetivaram-se como identidade, memória e cultura da sociedade, onde o ser social construiu uma nova relação com sua vivência dos espaços, o uso e agregação de valor no lazer e na memória. Atribuído de forma particular e ampla, o sentimento de pertencimento e memória como os espaços frequentados.

**Palavras-chave:** Espaços Turísticos. Identidade. Memória.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## OS EFEITOS DA SAZONALIDADE TURÍSTICA NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NA CIDADE DE PEDRO II – PIAUÍ

Elizabeth Abreu de Sousa(1); Yara Valentina de Oliveira Almeida(2); Geicyane Monteiro Costa(3); Talita Dayanne Macedo Guimarães(4)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – Campus Pedro II, E-mail: elizabethabreu@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Estudante de Bacharelado em Administração, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – Campus Pedro II, E-mail: valentinajem67@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – Campus Pedro II, E-mail: geicycosta615@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – Campus Pedro II, E-mail: talitap2pi@gmail.com

Resumo: O presente estudo tem como objetivo mostrar os efeitos da sazonalidade nos meios de hospedagem da cidade de Pedro II- PI. O estudo da sazonalidade colabora para estratégias de gestão hoteleira em Pedro II para manter o fluxo de ocupação nos meios de hospedagem no período sazonal. Os métodos de pesquisas utilizados foram levantamentos bibliográficos em livros, sites, artigos e entrevistas com órgãos de turismo da cidade. A análise dessa pesquisa foi desenvolvida a partir de dados e informações obtidas através de questionários aplicados em 09 meios de hospedagem locais. De acordo com os dados obtidos, os principais fatores encontrados para o fluxo de ocupação nos períodos sazonais nos meios de hospedagem são: Variáveis de destinos concorrentes como Parnaíba; precificação dos Meios de Hospedagens concorrentes, inexistência de associação de hotéis para fortalecer a oferta; falta de políticas públicas de turismo de incentivo a demanda; Pode-se compreender que os meios de hospedagem pesquisados e a cidade de Pedro II não possuem estratégias estabelecidas para atrair clientes em períodos sazonais. O marketing para o combate a sazonalidade acontece em eventos específicos, como o caso do Festival de Inverno. Foi analisado também que os efeitos inflacionários acabam gerando impacto negativo pelo aumento significativo das diárias que consistiam entre 30% a 200% em relação a taxa de baixa temporada. Conclui-se que existem falhas nos planejamentos dos Meios de hospedagem de Pedro II frente aos desafios da sazonalidade. Necessitando de consultoria para alavancar a visão estratégica.

**Palavras-chave:** Gestão hoteleira. Meios de hospedagem. Sazonalidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## OS DESAFIOS DA GESTÃO NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM FRENTE A SAZONALIDADE TURÍSTICA NA CIDADE DE PEDRO II – PIAUÍ

Elizabeth Abreu de Sousa(1); João Antônio do Nascimento Oliveira(2); Lucas de Oliveira Rodrigues(3)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – Campus Pedro II, E-mail: elizabethabreu@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Estudante de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – Campus Pedro II, E-mail: joaoantonio.o@outlook.com

<sup>3</sup> Estudante de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – Campus Pedro II, E-mail: lucas95fla@gmail.com

Resumo: O propósito deste estudo é apresentar a forma de Gestão dos Meios de Hospedagem para lidar com o período de sazonalidade turística na cidade de Pedro II - PI. Bem como demonstrar os maiores entraves do período sazonal local e quais as estratégias da gestão para manter o fluxo de ocupação. O método de abordagem utilizado foi o dialético, além de um levantamento bibliográfico em livros, sites e artigos a respeito do tema proposto. A fonte de coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, no qual foi aplicado para os gestores dos Meios de Hospedagem, totalizando 09 entre hotéis e pousadas. De acordo com os dados obtidos observou-se que dos 9 gestores, 7 deles possuem formação na área de administração ou turismo. Além disso, os gestores que tem formação apenas 3 tem uma preocupação em capacitar seus colaboradores para exercício da função. Foi visto ainda que as estratégias adotadas para os desafios da sazonalidade turística não apresentaram o retorno esperado pelos métodos de gestão disposto. Sendo assim, esta pesquisa oportunizou as seguintes sugestões para gestão hoteleira: Entender o período sazonal, conhecer o perfil dos clientes, definir parcerias, utilizar da maneira correta a tecnologia da informação para otimizar a hospedagem, ser criativo com atração/entretenimento e realizar eventos são algumas formas de minimizar os impactos da sazonalidade nos meios de hospedagem para que a partir desse conhecimento seja possível realizar estratégias assertivas a demanda.

**Palavras-chave:** Gestão. Meios de hospedagem. Estratégia.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## IMPACTOS DA COVID-19 NAS ATIVIDADES DOS GUIAS DE TURISMO, ORIENTADORES TURÍSTICOS E CONDUTORES DE VISITANTES DO RIO GRANDE DO NORTE: Uma visão da pesquisa do OBSERVATURN

Sidclely D'sordi Alves Alegrini da Silva (1); Samuel Jordan de Souza França (2); Marcos José de Souza (3)

<sup>1</sup> Doutor – UERN, e-mail: sidcleyalegrini@uern.br

<sup>2</sup> Bacharelado em Turismo, UERN, e-mail: samueljordan@alu.uern.br

<sup>3</sup> Mestre, GET/UERN/CnPq, e-mail: marcoscipriano34@hotmail.com

Resumo: O turismo, devido a pandemia, teve um prejuízo de 121 bilhões de reais em aproximadamente 4 meses e já acumula uma perda de 727, 8 mil postos de trabalho diretos (CNC, 2020). Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi entender a situação dos trabalhadores que estão na linha de frente operacional do turismo, aqueles que recebem, guiam, informam e mantém o contato mais próximo com o visitante potiguar durante a maior parte da sua estada no destino. Para tanto, foram aplicados 117 questionários, no formato digital, através da plataforma Google Forms e disponibilizada pelo Instagram do OBSERVATURN, onde o público-alvo foram os profissionais de guiamento do RN. Os questionários eletrônicos foram aplicados entre os dias 22 de Julho a 5 de agosto de 2020. O questionário foi elaborado com perguntas dicotômicas e policotômicas para facilitar a compreensão e a adesão dos respondentes à pesquisa. Foi constatado nesta pesquisa que 64% dos respondentes afirmaram que os serviços de guiamento ou condução de visitantes representava a única fonte de renda antes da pandemia, sendo que os mesmos tiveram perdas de 75% no faturamento e 39,5% dos respondentes não obtiveram o auxílio do governo federal. Portanto, o presente trabalho obteve êxito em investigar os impactos socioeconômicos na atividade dos Guias, Orientadores e Condutores do RN, ajudando a entender a situação dos trabalhadores que estão na linha de frente da atividade turística e que foram os que mais sofreram com a paralização das atividades.

**Palavras-chave:** COVID-19. Pesquisa. Guiamento. OBSERVATURN.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## I WEBINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO DO PIAUÍ

RESUMOS

# SALA 2

SALA LARANJA 1



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS: A experiência dos acadêmicos de turismo no projeto Comunicações em Turismo (UFMA/São Bernardo)

Samuel Nascimento de Gois (1); Gláucia Maria da Conceição Moraes (2); Harrison de Oliveira Chaves (3); Karoliny Diniz Carvalho (4)

<sup>1</sup> 1 Graduando do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – samuelngois@gmail.com

<sup>2</sup> 2 Graduanda do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – glauciamaria677@gmail.com

<sup>3</sup> 3 Graduando do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – harrison1856.hc@gmail.com

<sup>4</sup> 4 Docente do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – karolinydiniz@gmail.com

Resumo: As transformações tecnológicas determinaram uma nova configuração nas mais distintas áreas ou esferas da vida em sociedade: o trabalho, educação, cultura e formas de sociabilidade são ressignificadas em decorrência do uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S). No turismo o uso das tecnologias informacionais e das mídias sociais integra-se ao cotidiano da prática profissional do bacharel em turismo pressupondo um conjunto de habilidades e competências nas áreas de comunicação, gestão e marketing de destinos. O presente trabalho apresenta um relato das ações desenvolvidas por acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão, campus São Bernardo que integram o projeto de extensão Comunicações em Turismo (COMTUR). O referido projeto surgiu da necessidade de instrumentalizar os discentes na utilização das mídias digitais por meio da produção e disseminação de conhecimentos sobre o fenômeno turístico do Baixo Parnaíba Maranhense. Na construção teórica da pesquisa utilizou-se as contribuições de autores que discutem os impactos das TIC'S no setor turístico (GUIMARÃES e BORGES, 2008; ARRUDA e PIMENTA, 2005; ALVES, 2011). Como resultados preliminares apontam-se algumas habilidades e competências que vem sendo adquiridas pelos acadêmicos, tais como a atuação em equipe e a ampliação de conhecimentos nas áreas de marketing digital no turismo. Conclui-se que a participação no projeto contribui para as relações de ensino e aprendizagem e para o aprimoramento da formação profissional dos graduandos em turismo.

**Palavras-chave:** Tecnologias da Informação e Comunicação. Prática extensionista. Turismo. São Bernardo (MA).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## TURISMO URBANO E AS RELAÇÕES COM OS ESPAÇOS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO (MARANHÃO)

Samuel Nascimento de Gois (1); Karoliny Diniz Carvalho (2)

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – samuelngois@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – karolinydiniz@gmail.com

**Resumo:** Os espaços de lazer promovem o convívio social e contribuem para a valorização dos aspectos materiais e simbólicos de uma cidade. No âmbito da atividade turística integram a oferta do segmento turismo urbano, caracterizado pela busca do visitante em conhecer o patrimônio cultural e as dinâmicas socioculturais dos destinos. Assim, o presente trabalho possui como objetivo compreender as relações entre este segmento e os espaços e equipamentos de lazer tendo como objeto de estudo o município de São Bernardo, Maranhão. Busca compreender as oportunidades e as tensões advindas do processo de turistificação dos espaços urbanos pelo e para o turismo no intuito de contribuir para as discussões acerca desta temática. A pesquisa encontra-se em andamento e integra uma investigação mais ampla acerca das percepções da comunidade sobre os espaços de lazer no município de São Bernardo. A discussão proposta foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica (GIL, 2008) abordando o fenômeno do lazer no espaço urbano e suas interfaces com o turismo sob a ótica dos autores Gomes (2000), Marcellino (2000) e Cruz (2007). Os resultados parciais do estudo indicam que o turismo reorganiza as estruturas urbanas em prol da mercadorização do lazer provocando mudanças nas relações sociais. Ao mesmo tempo em que contribui para uma maior identificação dos moradores em relação ao patrimônio urbano, o turismo põe em relevo questões relacionadas à democratização dos espaços de lazer, planejamento urbano e participação social, influenciando os usos e as apropriações dos espaços urbanos e pela comunidade.

**Palavras-chave:** Turismo Urbano. Lazer. Turistificação. São Bernardo (Maranhão).



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

**PROJETO TOUR DE EXPERIÊNCIAS:** possibilidades relacionais entre turismo meio ambiente e lazer no município de São Bernardo (Maranhão)

Robson Dias Nunes(1); Karoliny Diniz Carvalho(2)

<sup>1</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Turismo – Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo, Brasil – E-mail: andraiderobson9@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Cultura e Turismo e Docente do curso de Turismo – Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo – Brasil – E-mail: karolinydiniz@gmail.com

**Resumo:** O trabalho em tela apresenta um relato das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de ensino Tour de Experiências do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA/ São Bernardo). O projeto possui o objetivo de investigar as atividades de lazer praticadas pelos moradores da zona rural do município de São Bernardo (MA) com vistas a diagnosticar o seu potencial para a oferta do turismo de experiência. As ações do projeto justificam-se pela possibilidade de ampliar as visões sobre o lazer no contexto rural, propiciando à comunidade local a redescoberta das histórias, memórias e do patrimônio cultural tecidas nos povoados. Além disso figura com possibilidade de atuação dos estudantes envolvidos no projeto em atividades de roteirização turística, organização de eventos esportivos em áreas naturais, gestão ambiental e educação ambiental. A metodologia a ser empregada consiste nas pesquisas bibliográfica e de campo. O nosso suporte teórico está referendado pelos estudos acerca das relações entre turismo, lazer e experiência, atividades de lazer na natureza e turismo no espaço rural num viés interdisciplinar. Na fase de campo será realizado o mapeamento das práticas de lazer no meio rural e entrevistas com a comunidade. Das ações suscitadas pelo projeto almeja-se contribuir para novas percepções sobre a zona rural com vistas a divulgar as vivências e as representações comunitárias sobre o meio rural e suas transversalidades com o fenômeno turístico.

**Palavras-chave:** Zona rural. Lazer. Turismo de experiência. São Bernardo (MA).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## A FOTOGRAFIA E AS EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS DOS TURISTAS/VISITANTES

Analice de Sousa Silva(1); Andréia Magalhães da Rocha(2)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo – Universidade Estadual do Piauí – Brasil – E-mail: iianalicesilva@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo (UFRN) – Universidade Estadual do Piauí – Brasil – E-mail: andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br

Resumo: Fotografar é permitir o resgate de memórias, através de uma percepção artística e sensitiva do que se pretende registrar. No turismo, essa ferramenta torna-se ainda mais necessária pela representação/relevância que possui. Logo, cada viajante busca com seus registros particulares, contar sua própria versão da história. Esta pesquisa, portanto, possui o objetivo de analisar a importância da fotografia para o turista/visitante nas experiências turísticas marcantes. A metodologia de pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico em livros, artigos e *sites* da *internet*, sendo de abordagem qualitativa. Para tanto, foram aplicados 201 questionários *online* via *Google Forms*, disseminados por meio das redes sociais (*WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook*) e 02 entrevistas estruturadas com profissionais do ramo da fotografia no período de 05 a 09 de dezembro de 2019. Foi possível observar que embora haja outros artificios, a fotografia é o mais utilizado por quem busca expressar, eternizar e resgatar o que fora experimentado turisticamente, possibilitando a produção de olhares específicos de mundo, além de torná-los participantes ativos do que está sendo vivenciado. Para os profissionais entrevistados, registros fotográficos envolvem memórias, sentimentos, além de técnicas e da responsabilidade neles depositadas. Assim, registros que irão compor seus diários, pastas ou arquivos de viagens, álbuns físicos/digitais ou postados em suas redes sociais, uma vez compartilhados, darão mais visibilidade aos atrativos/destinos turísticos visitados. Embora não substitua a memória afetiva, a relevância e o valor da fotografia no âmbito turístico possui inúmeras funcionalidades que não devem ser descartadas, mas conhecidas e exploradas..

**Palavras-chave:** Turismo. Fotografia. Importância. Experiências turísticas marcantes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: Uma análise dos impactos e desafios na formação do profissional de turismo

Catiane Lopes de Lima(1); Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto(2)

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Brasil. E-mail: [catianelopeslima@hotmail.com](mailto:catianelopeslima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Brasil. E-mail: [leiliannebarreto@hotmail.com](mailto:leiliannebarreto@hotmail.com).

**Resumo:** O presente estudo tem como propósito discutir os impactos e desafios do ensino remoto na formação do profissional de turismo, frente ao cenário de pandemia. No ensino do turismo é imperativo refletir sobre o impacto deste panorama no sistema de formação profissional. Para responder ao objetivo proposto, recorreu-se aos achados teóricos sobre pandemia Covid-19, ensino remoto, recursos digitais e formação em turismo. O percurso metodológico adotado é a pesquisa de caráter teórico e descritivo, de abordagem qualitativa, a partir de uma análise sobre a perspectiva do ensino remoto praticado atualmente no ensino superior em turismo. A análise dos dados se dará por meio de dados estatísticos, lives, reportagens e depoimentos de professores e alunos do curso de graduação em turismo da UFRN. Em uma análise preliminar dos dados é possível discorrer que, o formato remoto desencadeou diversos impactos e desafios como: o planejamento das aulas, adaptação de metodologia e materiais diferenciados, reforçou as preocupações com a inclusão dos professores e estudantes, acelerou o processo de adoção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) no ensino, bem como abriu espaço para inovação e novas formas de mediação didática e tecnológica. Contudo, vale salientar que, ainda existem diversas indagações sobre a qualidade do ensino no modelo remoto, levando a uma reflexão sobre os caminhos que têm sido traçados, no âmbito da formação profissional dos estudantes de turismo, tendo em vista a função social desempenhada por esse profissional em um novo cenário regido por uma série de regras.

**Palavras-chave:** Pandemia. Ensino Remoto. Formação em Turismo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## DO ABASTECIMENTO À TURISTIFICAÇÃO: percursos e narrativas do Mercado Central de Teresina/PI

Keline S. Coimbra (1); Maria Amália S. A. Oliveira (2)

<sup>1</sup> Mestre em Memória Social – UNIRIO – Brasil – kelycoimbra@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Antropologia – UFRJ – Brasil – m\_amali@hotmail.com

Resumo: O Mercado Central São José se consolidou como um importante elemento da história, economia e cultura de Teresina, tendo acompanhado e influenciado as diversas transformações que o centro da cidade atravessou ao longo do tempo. Sua trajetória, permeada por diferentes narrativas, espelha de forma precisa as dinâmicas da vida social e cultural da capital piauiense. Atualmente, após ser parcialmente submetido a um processo de reforma que lhe atribuiu novos significados, finalizada no ano de 2017, e que teve por objetivo qualificá-lo enquanto atrativo turístico e espaço de eventos culturais, pode-se inferir que o mercado vivencia uma nova fase da sua existência, caracterizada pela sua turistificação. Nesse sentido, compreendendo que os objetos possuem sua própria biografia cultural na medida em que circulam na sociedade, como formulou o antropólogo Igor Kopytoff, a proposta do presente trabalho é descrever o Mercado Central e as suas principais fases, até a atual fase mercantil como atrativo turístico, procurando reconstruir de forma sintetizada a sua biografia cultural. Para tal, procedemos à análise bibliográfica, baseando nossas reflexões no referencial teórico-metodológico da *biografia cultural das coisas*. Diante dos resultados observados, foi possível compreendê-lo além da condição de atrativo turístico, entendendo que esta não é determinante ou permanente, apreendendo os aspectos que o singularizaram, assim como o papel simbólico e as interferências mútuas que ele desempenha, ou seja, influenciando e sendo influenciado pelas relações sociais.

**Palavras-chave:** Biografia cultural. Turistificação. Mercados públicos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

TURISMO E MERCADO DE TRABALHO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA:  
perspectivas, desafios e novas práticas

Keline S. Coimbra (1)

<sup>1</sup> Mestre em Memória Social – UNIRIO – Brasil – kelycoimbra@hotmail.com

Resumo: O turismo apresentou resultados consideráveis nos últimos anos, tanto no que tange ao fluxo de pessoas quanto à geração de postos de trabalho. As expectativas projetadas para o ano de 2020, contudo, foram subitamente suprimidas pelo estado de pandemia provocado pelo Covid-19, desencadeando uma crise sanitária, social e econômica. Esse cenário, sem precedentes na história moderna do turismo, tem posto em pauta o futuro da atividade, os desafios que se apresentarão para os profissionais do setor e a adaptação às exigências e demandas que surgirão a partir dessa nova conjuntura. Assim, o presente trabalho tem por objetivo refletir acerca dos desafios, padrões e condutas que estes profissionais enfrentarão no processo de adaptação ao contexto pós-pandemia. Buscamos também refletir sobre as perspectivas e possíveis oportunidades para o futuro da atividade turística e dos profissionais que dependem e/ou que pretendem atuar na mesma. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, com base nas análises e previsões dos órgãos públicos, privados e especialistas, nacionais e internacionais, publicadas em jornais, revistas e periódicos virtuais. Os resultados obtidos conduziram às conclusões de que, as práticas e percepções deverão se adaptar a novas e excepcionais condições e, portanto, provocar mudanças expressivas no turismo tal como o conhecemos, exigindo posturas compatíveis dos profissionais. Contudo, esse contexto pode também apresentar um cenário oportuno para novas perspectivas de crescimento, planejamento e inovação, considerando a relevância do turismo na economia e na geração de empregos, que poderão marcar uma nova fase para esse setor e seus profissionais.

**Palavras-chave:** Profissionais de turismo. Mercado de trabalho. Pós-pandemia. Crise econômica.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO NA HOTELARIA

Breno Tomaz da Costa (1)

<sup>1</sup> Graduando em Turismo – Universidade Federal do Maranhão – Brasil – E-mail: breno.tomaz@discente.ufma.br:

Resumo: Esse trabalho busca refletir criticamente sobre a precarização da mão de obra feminina no setor hoteleiro em São Luís do Maranhão, buscando perceber todos os indivíduos que evocam o gênero, performance e próteses de Mulheridade e que a ele prestam serviço. Essa reflexão surge através da percepção estrutural e logística que a hotelaria possui em suas diretrizes e funções, que se mostram cooptadas pela estrutura machista da sociedade, indicando assim a divisão de gênero que existe sobre a incumbência da mulher e sua mão de obra subalternizada. Exemplificando, a palavra governanta significa “mulher que administra uma casa alheia” enquanto governante significa “que ou aquele que é legalmente instituído para governar um estado”, é perceptível que essas duas palavras embora pareçam sinônimos, na prática são completos antônimos, outra palavra ilustrativa seria camareira, que no imaginário popular tem o sentido de feminilidade ou seja, “mulher que possui a função de higienização de alguns cômodos em uma estrutura de hospedagem”, no entanto a palavra camareiro além de ser pouco usada popularmente, soa um tanto estranho, pela inabilidade social de perceber o gênero masculino. Tendo em vista essas duas palavras e seu sentido ilustrativo na estrutura do turismo em geral, é notório como a hotelaria ainda se permite está dentro de uma estrutura social de gênero machista e de precarização da mão de obra feminina, visando a diferença salarial e de estruturas de poder dentro dos empreendimentos hoteleiros, reproduzindo na prática uma divisão de gênero que permite a reprodução do machismo no setor.

**Palavras-chave:** Turismo. Gênero. Mulheridade. Opressão.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO TURÍSTICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Breno Tomaz da Costa(1)

<sup>1</sup>Graduando em Turismo – Universidade Federal do Maranhão – Brasil – E-mail:  
breno.tomaz@discente.ufma.br

**Resumo:** O trabalho apresentado é resultado de reflexões iniciais sobre os desafios do planejamento turístico frente à pandemia no país. O turismo como se sabe foi uma das atividades mais afetadas pela pandemia do Covid-19, esse afeto negativo permite olhar para o turismo e o planejamento com outras expectativas, dando base reflexiva para se pensar distintas possibilidades e fatores que podem impactar diretamente o turismo e suas práticas na cidade de São Luís do Maranhão. Sabendo-se que mesmo o planejamento do turismo conseguiu prospectar a pandemia como possibilidade real para a atividade turística. Desse modo esse trabalho busca analisar de maneira geral como os profissionais de turismo estão traçando prospecções para uma nova dinâmica do turismo pós-pandemia. Toda via, escolheu-se analisar o caso da cidade de São Luís, que passou por diversas fases e contenção da pandemia, desde o lockdown até a liberação das atividades turísticas. Essa pesquisa ainda segue na fase inicial, tendo em vista o contexto pandêmico que ainda se encontra no país e no mundo. Desse modo pode-se observar inicialmente que o turismo ainda segue fazendo ações pontuais para uma reabertura do comércio Turístico, voltando a sua dinâmica com cuidados específicos para a proteção dos turistas contra o novo Covid-19, nessa lógica notou-se características estruturais de mudanças no planejamento das atividades turística em São Luís, visando a atual pandemia e seus efeitos colaterais para a atividade turística.

**Palavras-chave:** Turismo. Pandemia. Planejamento.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## MARKETING E TURISMO: a influência das redes sociais na escolha do destino turístico de Barra Grande (PI)

Layane Lílian Andrade Freitas (1); Antonio Rafael Barbosa de Almeida(2)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo – UESPI – Brasil – layanelilian@hotmail.com – E-mail: layanelilian@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente – UFPB – Docente da UESPI – Brasil – E-mail: turis.rafael@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho apresenta uma análise, à luz de estudos em marketing e marketing turístico, sobre a influência das mídias sociais como fator de seleção do destino turístico de Barra Grande (PI). O estudo busca responder ao seguinte questionamento: de que forma as redes sociais influenciam na escolha daquele destino? Para tanto, tem-se como objetivo geral analisar como as redes sociais influenciam na escolha do destino turístico de Barra Grande, no Piauí, e como seus objetivos específicos: compreender a relação entre turismo e marketing no contexto das redes sociais; verificar se os turistas utilizam as mídias sociais no planejamento de suas viagens e identificar quais as mídias sociais mais utilizadas pelos turistas que visitaram Barra Grande (PI). Para construção deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica em livros e artigos e em seguida aplicou-se um questionário online com o total de 168 respondentes para analisar como se dá o uso das mídias sociais na seleção e no planejamento de viagens por parte de turistas que visitam o destino de Barra Grande (PI). A pesquisa demonstrou que o primeiro contato que a amostra teve com Barra Grande (PI) foi realizado através do boca a boca; que as mídias sociais são fontes de informação e relacionamento dos turistas na etapa prévia da viagem para a maior parte da amostra; que a maioria dos que buscam informações nesses meios consultam perfis de amigos ou familiares e de empresas locais; e, que o Instagram, Whatsapp e o Facebook foram as principais mídias sociais utilizadas..

**Palavras-chave:** Marketing turístico. Mídias sociais. Barra Grande (PI).

I WEBINÁRIO INTERNACIONAL  
**DE TURISMO DO PIAUÍ**



RESUMOS



**SALA 3**



SALA CINZA





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## ÁREAS PROTEGIDAS Y TURISMO EN PANAMÁ

Karina Dyana Bermúdez Guevara(1)

<sup>1</sup> Especialista en Turismo y Áreas Protegidas – Consultora - Panamá - E-mail:  
kbermudez03@gmail.com

Resumen: El turismo sostenible en áreas protegidas guarda un gran impacto y enseñanza, a la vez que sensibiliza al mundo a valorar y conservar nuestro patrimonio natural y cultural. Esta investigación tiene como principales objetivos analizar la situación de las áreas protegidas en Panamá, y proponer ideas para una mejor gestión que involucre al ámbito turístico. Esta información será de gran beneficio para todos los actores relevantes, de modo tal que conozcan la relación existente entre las áreas protegidas y el turismo. Asimismo, identificar acciones claves de interés sobre turismo sostenible, en particular. Se utilizó una metodología técnica de investigación documental (método analítico), por lo que se realizó una recopilación de datos, información de fuentes secundarias y revisiones bibliográficas. Es importante tener un mayor grado de conciencia al realizar actividades turísticas para no perjudicar al ecosistema, siempre respetando la autenticidad sociocultural de las comunidades. De igual forma, en la gestión de áreas protegidas existen aspectos significativos e imprescindibles, como la capacitación del personal, el liderazgo, las alianzas estratégicas, seguimiento y evaluación, así también como la gobernanza.

**Palabras-clave:** Medio ambiente. Áreas protegidas. Turismo. Desarrollo sostenible. Gobernanza.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

**TURISMO E PANDEMIA: as ações de solidariedade no Baixo Parnaíba Maranhense através do Projeto de Extensão Comunicações em Turismo**

Daline da Costa Brito (1); Bernardo José Costa Silva (2); Tatiana Colasante (3)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo – UFMA campus São Bernardo – Brasil – E-mail: dalinebritto22@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Turismo – UFMA campus São Bernardo – Brasil – E-mail: beehkosta@gmail.com

<sup>3</sup> Docente Adjunta do Curso de Turismo – UFMA campus São Bernardo – Brasil – E-mail: tatiana.colasante@ufma.br

**Resumo:** As novas formas de comunicação e veiculação de informações a partir de mídias digitais alcançam um grande número de pessoas em um curto período de tempo. Assim, a proposta de criação de um boletim acadêmico virtual de turismo com periodicidade semestral voltado para a comunidade acadêmica e população da região de São Bernardo-MA visa colaborar para dar visibilidade ao Curso de Turismo do município e mostrar aspectos socioculturais da região. As ações estão sendo veiculadas na página do Instagram do Projeto de Extensão Comunicações em Turismo. Na busca por temas emergentes para a primeira edição do boletim, optou-se pelo desenvolvimento de pautas relacionadas ao turismo no contexto da pandemia. O objetivo do trabalho é apresentar ações de solidariedade comunitária empreendidas em São Bernardo e Santa Quitéria do Maranhão na pandemia como forma de mudança interior, mas que provocam mudanças externas. A partir de entrevistas estruturadas via whatsapp realizadas em agosto e setembro de 2020 com representantes de duas iniciativas que tiveram grande repercussão no entorno, verificou-se que a pandemia trouxe ressignificações e novas descobertas sobre o sentido de coletividade, podendo também contribuir para a construção de uma imagem positiva de hospitalidade na região a partir de ações em prol da comunidade, um dos pilares principais do turismo.

**Palavras-chave:** Turismo. Pandemia. Solidariedade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE TURISMO E MEIO AMBIENTE NA ROTA ECOLÓGICA/ALAGOAS, BRASIL

Rayanne Santos de Almeida Mendonça(1); Lindemberg Medeiros de Araujo(2)

<sup>1</sup> Licenciada e Mestranda em Geografia – Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Brasil –  
E-mail: rayanne.mendonca@igdema.ufal.br

<sup>2</sup> Geógrafo – Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Brasil – E-mail:  
lindemberg@igdema.ufal.br

Resumo: O trabalho consiste em uma análise geográfica sobre a relação entre turismo e meio ambiente na Rota Ecológica (RE), litoral norte do Estado de Alagoas. A RE, com aproximadamente 23 km de extensão, é composta pelos municípios de Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres e Porto de Pedras, cuja paisagem natural, litorânea e marinha (barreira de recifes), formam sua atratividade turística. Inicialmente com uma oferta alternativa (pousadas de charme), o espaço foi transformado em mercadoria para o mercado imobiliário. **Justificativa:** A relação entre turismo e meio ambiente nem sempre tem sido harmoniosa; as modificações socioespaciais e ambientais visíveis na RE podem comprometer sua atratividade futura. **Objetivo:** Investigar a relação entre turismo e meio ambiente no espaço geográfico da RE. **Metodologia:** Os dados foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e documental e realização de visitas de campo. **Considerações finais:** A RE apresenta litoral bem preservado e muito atrativo, sendo um dos destinos com demanda turística crescente em Alagoas. O destino experimentou aumento recente na oferta de meios de hospedagem e expansão do mercado imobiliário, acarretando valorização do espaço. Além disso, os empreendimentos ligados à atividade turística têm causado efeitos negativos sobre o meio ambiente, como a remoção da cobertura vegetal na planície litorânea, erosão costeira, e construção e cercamentos em áreas situadas nas proximidades das praias, dificultando o acesso ao mar e praias por parte de pescadores e marisqueiras, populações tradicionais que dependem dessas atividades extrativas para sua subsistência.

**Palavras-chave:** Espaço geográfico. Atividade turística. Rota Ecológica/AL. Problemas ambientais.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## VGI COMO FERRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO TURÍSTICO DE UM DESTINO: O caso de São Cristóvão/SE, Brasil

Pedro Henrique Jesus Santos(1); Cristiane Alcântara de Jesus Santos(2)

<sup>1</sup> Graduando em Turismo - UFS – Brasil - E-mail: phhenrikue@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Geografia - UFS – Brasil - E-mail: cristie09@uol.com.br

Resumo: As tecnologias de informação e comunicação, sobretudo a internet, têm assumido um papel cada vez mais relevante para o turismo, uma vez que o turista pode obter informações acerca do destino a ser visitado, assim como, pode ser responsável pela geração e compartilhamento de dados que poderão ser utilizados por outros visitantes e também pelos gestores turísticos do destino. Os dados gerados voluntariamente através da internet, comumente conhecidos como Informações Geográficas Voluntárias (VGI), são importantes, uma vez que as informações produzidas e compartilhadas nas mídias sociais podem servir de base de dados acerca das percepções dos usuários sobre o espaço turístico em análise. Além disso, pode subsidiar a coleta de informações atualizadas diariamente de atrativos visitados e serviços utilizados pelo turista, o que pode beneficiar os processos de planejamento e gestão de uma localidade. Neste contexto, esta investigação que se encontra em andamento objetiva analisar as informações geográficas voluntárias geradas pelos turistas visando à elaboração do inventário turístico da cidade de São Cristóvão, Sergipe. Para isso, como procedimentos estão sendo realizados o levantamento bibliográfico, a pesquisa netnográfica em plataformas voluntárias e/ ou participativas (Google Maps, OpenStreetMap, TripAdvisor e Instagram) em meses específicos do ano de 2019, análise dos dados e criação de banco de dados para geração do inventário turístico. Espera-se que tais ações possam subsidiar os processos de planejamento e gestão pública do turismo de São Cristóvão e contribua para a elaboração de novos produtos turísticos que sejam capazes de dinamizar a prática turística local.

**Palavras-chave:** VGI. Planejamento. Gestão. Turismo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA NO INTERIOR DO ESTADO DE SERGIPE

Keliene Lima da Silva (1)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo – Universidade Federal de Sergipe – Brasil –  
kelienelima2017@gmail.com

Resumo: A atividade turística é indutora de grandes desenvolvimentos nas localidades, e quando existem infraestrutura, equipamentos e potencialidades turísticas, elas se destacam promovendo sua consolidação no mercado. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo principal analisar a potencialidade turística do município de Porto da Folha/SE, e como objetivos específicos, executar um levantamento dos principais atrativos presentes na região, realizar um breve resgate histórico dos mesmos e do município e identificar a existência de possíveis entraves no desenvolvimento da atividade na localidade. Para tanto, foram feitas as pesquisas bibliográfica e documental, no intento de reunir o máximo de informações disponíveis. Como resultados, foi possível constatar que a localidade possui potencial turístico, evidenciada principalmente por seus atrativos culturais, como a Pega de Boi no Mato, a Festa do Vaqueiro que é realizada anualmente no mês de setembro e a Ilha de São Pedro, única comunidade indígena do estado de Sergipe. Porém, identificou-se que existem empecilhos dificultando o desenvolvimento da atividade no município, como por exemplo, a carência de um inventário e diagnóstico turístico, como também do marketing turístico, haja visto que essas duas estratégias são essenciais para as regiões que desejam promover suas potencialidades. Portanto, para que o município possa evoluir turisticamente, é importante que haja um maior investimento e planejamento no setor.

**Palavras-chave:** Cultura. Potencial turístico. Porto da Folha. Turismo.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## A HOSPITALIDADE TURÍSTICA NA CIDADE HISTÓRICA DE SÃO CRISTÓVÃO NO ESTADO DE SERGIPE

Keliene Lima da Silva(1)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo – Universidade Federal de Sergipe – Brasil –  
kelienelima2017@gmail.com

**Resumo:** Em 2017, o turismo no Brasil bateu recorde com mais de 6,5 milhões de turistas, crescendo de 2.175 cidades em 291 regiões em 2016, para 3.285 municípios em 328 regiões turísticas em 2017, com 84 regiões turísticas em 758 municípios na Região Nordeste, sendo 58 somente no estado de Sergipe. Entretanto, algumas cidades necessitam de infraestrutura para recepcionar os turistas, como é o caso da Cidade Histórica de São Cristóvão, 4ª cidade mais antiga do Brasil, que carece de meios de hospedagem para os turistas que desejarem conhecê-la. Logo, o presente projeto visou estimular o desenvolvimento da área hoteleira no município de São Cristóvão através da estruturação de pousadas, cama-café e casas de temporada pelos moradores locais, a fim de proporcionar estadia para os visitantes. Este, desenvolveu-se através de levantamento de informações sobre o potencial turístico da cidade, mapeamento das principais necessidades locais do setor hoteleiro, aplicação de questionários para os residentes e visitantes, no intuito de analisar as opiniões acerca da estrutura da localidade, e oficina sobre hospitalidade. Como resultados, obtivemos uma lista de residentes que queriam alugar as suas casas, assim como uma grande quantidade de pessoas que compareceram as oficinas. Porém, os interessados recusaram o suporte da equipe, afirmando que iriam trabalhar, oferecendo o cama-café, por conta própria. As respostas dos questionários foram semelhantes, ambos apontaram sobre a precariedade na infraestrutura da cidade. Portanto, é preciso promover ações que estimule a conscientização da população sobre os benefícios da atividade turística e sobre a prática da hospitalidade.

**Palavras-chave:** Hospitalidade. Meios de Hospedagem. São Cristóvão. Turismo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

TERRITÓRIO, RESISTÊNCIAS E (RE) EXISTÊNCIAS: o turismo em comunidades remanescentes quilombolas

Andressa Martins da Silva (1); Francielle de Araujo Oliveira (2); Isaias Silva Lopes (3);  
Tatiana Colasante (4)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo – UFMA campus São Bernardo – Brasil – E-mail:  
andressa.martins@ufma.br

<sup>2</sup> Graduanda em Turismo – UFMA campus São Bernardo – Brasil – E-mail:  
francielle22oliver@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Turismo – UFMA campus São Bernardo – Brasil – E-mail: isaiaslopes746@gmail.com

<sup>4</sup> Docente Adjunta do Curso de Turismo – UFMA campus São Bernardo – Brasil – E-mail: tatiana.colasante@ufma.br

Resumo: O trabalho resulta de reflexões iniciais de uma pesquisa vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Foco Acadêmico. As comunidades remanescentes quilombolas do Território do Baixo Parnaíba Maranhense, leste do estado, sofrem conflitos com os grandes proprietários das terras, impactando diretamente no seu modo de vida devido à expansão da soja. Trata-se de uma região de riquezas históricas, naturais, culturais e de lutas. Por isso, o turismo pode ser um instrumento de valorização e resistência da identidade territorial quilombola. O objetivo é realizar um diagnóstico participativo para identificar os elementos culturais e naturais com valor simbólico para a comunidade remanescente quilombola Saco das Almas, de Brejo-MA visando à inserção da comunidade no processo participativo do turismo e, com isso, elaborar um roteiro de excursionismo direcionado à comunidade acadêmica com a finalidade de propiciar múltiplas formas de experiências e vivências culturais. Como procedimentos metodológicos serão utilizadas pesquisas bibliográficas e documentais para o aporte teórico da pesquisa e trabalho de campo para a realização do diagnóstico participativo. No momento, a pesquisa está na fase das discussões teóricas. Espera-se que as ações do projeto contribuam para a valorização da cultura quilombola na região; melhoria da autoestima dos membros da comunidade a partir do momento em que serão protagonistas desse processo; cooperação com a universidade que pode se constituir em um elo para reivindicações de seus direitos e; a compreensão de que o turismo pode contribuir para o desenvolvimento local como forma complementar de renda para a comunidade.

**Palavras-chave:** Comunidades remanescentes quilombolas. Turismo. Território.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

COOPERAÇÃO E PRODUÇÃO: perspectivas de desenvolvimento da culinária do quilombo “saco das almas” em Brejo/MA

Daline da Costa Brito (1); Josenildo Campos Brussio (2)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo (6º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: dalinebritto22@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Psicologia Social – UERJ – Brasil – E-mail: josenildo.brussio@ufma.br

Resumo: O presente trabalho aborda uma pesquisa financiada pela FAPEMA na comunidade da Vila das Almas, no quilombo Saco das Almas, em Brejo/MA. O objetivo principal era investigar os alimentos (comidas, pratos típicos, bebidas, doces, lanches) típicos dos moradores do quilombo, para a organização, cooperação e produção dos mesmos. Visamos despertar esse sentimento de cooperação, ajudando-os nesse processo produtivo, tendo como cerne a culinária local, mapeando os pratos típicos, valorizando e contribuindo para seu aperfeiçoamento. Metodologicamente, tratou-se de uma pesquisa qualitativa dividida em três partes: na primeira, realizamos a pesquisa bibliográfica; na segunda, realizamos a pesquisa de campo, com análise de dados e a realização de oficinas nas quais pudemos explicar o objetivo do projeto e como poderia haver a participação e o engajamento da comunidade. Na terceira etapa, em andamento, estamos organizando e divulgando os resultados, em forma de artigo científico, a ser publicado em uma revista especializada, bem como, um seminário de exposição da pesquisa no Campus da UFMA de São Bernardo, com a presença dos representantes do quilombo, para que os mesmos possam ver o resultado final da pesquisa. Como resultado parcial, conseguimos realizar diversas oficinas sobre cooperativas, valorização patrimonial, identidade e memórias conforme os objetivos propostos, mobilizando toda a comunidade, e principalmente, organizando suas atividades para divulgação. Dessa maneira, registramos uma noite cultural, com apresentação do tambor de crioula e diversos alimentos produzidos para vendas em tabuleiros e barraquinhas, expondo seus produtos, sendo toda a produção vendida e consumida antes do término das apresentações culturais.

**Palavras-chave:** Quilombo. Saco das Almas. Culinária. Cooperação. Produtividade.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

### LESTE MARANHENSE: cultura, ecologia e turismo

Daline da Costa Brito(1); André Luiz Piva de Carvalho(2)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo (6º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: dalinebritto22@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Cultura e Sociedade – UFBA – Brasil – E-mail: profpiva@uol.com.br

Resumo: Nosso estudo trata de uma ação extensionista, ora em estágio de implantação, destinada a realizar pesquisas relativas a bens e atrativos turísticos que fazem parte do patrimônio cultural material, imaterial e ambiental da região do Leste do estado do Maranhão, especialmente as que compõem as áreas do Baixo Paranaíba Maranhense, material que fará parte de um amplo e abrangente inventário, com identificação, mapeamento, diagnóstico, classificação e interpretação, sendo que cada produto inventariado é objeto de um verbete específico, composto de texto e imagens fotográficas, alguns deles com vídeos, material que será inserido em um site próprio, com moderno e atrativo design que se encontra em fase de elaboração, com configuração de conteúdo enciclopédico digital, domínio público e acesso gratuito. Consideramos a relevância documental e memorial de nossa iniciativa, um registro cultural robusto e abrangente, para identificar e proporcionar visibilidade aos bens inventariados com potencial para fazer parte do rol de produções da economia criativa regional. Neste nosso mesmo projeto almejamos, em curto espaço de tempo após alocar o site na WEB, implantar e desenvolver um Agência de Produção Cultural no formato de incubadora universitária, com a função de assessorar os agentes culturais da região, no planejamento e organização de suas atividades, marketing cultural e elaboração de projetos para concorrer em editais de financiamento. Contamos com a parceria e treinamento do Paraíba Criativa, da UFPB, o maior programa de extensão do país na área da cultura.

**Palavras-chave:** Leste Maranhense. Cultura. Ecologia. Turismo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

TURISMO E LAZER COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO SOCIAL: Bairro Cidade Nova, Timon-MA

Fabio de Sousa Teixeira(1); Ana Angélica Fonseca Costa (2)

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual do Piauí – Brasil –  
E-mail: fabiosousa64@gmail.com

<sup>2</sup> Profa. Orientadora – Universidade Estadual do Piauí – Brasil. E-mail:  
anaangelica@ccsa.uespi.br

Resumo: O turismo é uma atividade que para ser realizada necessita, dentre outros fatores, um dos mais viabilizadores que é ter um poder aquisitivo mínimo para o custeio do deslocamento e do usufruto de serviços em determinado destino. Então, questiona-se: é uma atividade de classes mais abastardas e excludente daquelas possuidoras de um baixo poder aquisitivo para praticá-lo? Já o lazer, por ser um direito fundamental garantido no bojo dos direitos sociais, apregoados no Art. 6º da Constituição Federal brasileira, em que garante que o cidadão faça uso do seu tempo livre para usufruí-lo como queira. Observar o turismo e o lazer como produtos de consumo de comunidades carentes motivou este estudo que pretendeu analisar o fator turístico em contraste com o nível de renda na utilização do tempo livre para a prática do lazer na população do bairro Cidade Nova, na cidade de Timon, no Maranhão, fundamentando-se com os conceitos teóricos de lazer, turismo, inclusão social, periferia e território. A metodologia da pesquisa se procedeu através de levantamento bibliográfico e através de pesquisas de campo, utilizando-se como instrumento de coleta o questionário aplicado de forma direta, direcionado ao chefe responsável pela família, em que se buscou identificar a renda do núcleo familiar. Assim, identificou-se em uma amostra da população do bairro investigado como estes praticam o lazer e o turismo nas instalações dos espaços públicos de lazer disponível naquela cidade. Nos primeiros achados deste estudo, constatou-se que os aspectos econômicos e sociais tem sim uma implicância no acesso ao lazer por parte da comunidade, demonstrado pela desmotivação por conta das desigualdades sociais ali latentes, mas que apesar disso, não torna-se um indicador preponderante do baixo uso dos espaços públicos para práticas de lazer.

**Palavras-chave:** Desigualdade Social. Lazer. Turismo.

I WEBINÁRIO INTERNACIONAL  
**DE TURISMO DO PIAUÍ**



RESUMOS



**SALA 4**



SALA LARANJA 2





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## MEMÓRIA, TURISMO E FOTOGRAFIA DIGITAL: Do álbum de família ao Instagram

Mariane Camargo Soares(1)

<sup>1</sup> Graduada em Fotografia – Universidade de Franca – País – E-mail:  
mariane.camargo0@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo refletir as mudanças ocorridas no modo como registramos e guardamos nossas memórias turísticas. A sociedade contemporânea é caracterizada pela instantaneidade na informação e efemeridade dos tempos modernos. Da fotografia analógica à digital, do álbum de família ao Instagram, os aparatos digitais transformaram a forma como nos relacionamos coletivamente e nos autorretratamos. Nesse sentido, questionamos a transformação dos álbuns de família pela massificação da fotografia nas redes sociais. Pensando a fotografia e as atividades turísticas, as fotos oferecerão provas incontestáveis de que a viagem se realizou, de que a programação foi cumprida, de que houve diversão (SONTAG, 1977). Esse estudo faz parte de uma pesquisa em andamento, sendo necessário que outras pesquisas se aprofundem nesta temática.

**Palavras-chave:** Fotografia. Memória. Turismo. Tecnologias.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

FESTIVAL DE INVERNO DA VILA DAS ALMAS: possibilidades de turismo de base comunitária no quilombo Saco das Almas, em Brejo/MA

Sheylane Oliveira da Costa (1); Antônia Cléia Pereira dos Santos (2); Daciléia Lima Ferreira (3); Josenildo Campos Brussio (4)

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia (4º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: osheylane@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Turismo (6º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: antonia.cps@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Mestranda em Cultura e Sociedade – UFMA/São Luís – Brasil – E-mail: limadacileia@gmail.com

<sup>4</sup> Doutor em Psicologia Social – UERJ/Rio de Janeiro – Brasil – E-mail: josenildo.brussio@ufma.br

Resumo: Este trabalho pretende apresentar um projeto de pesquisa em andamento no Quilombo Saco das Almas sobre as festas e festejos que ocorrem na comunidade da Vila das Almas, especialmente, o Festival de Inverno que ocorre no período de janeiro a abril (durante o período chuvoso na região, por isso o nome festival de inverno). O objetivo é analisar a cultura local visando contribuir com a expansão do potencial atrativo dessa festividade para o turismo, além de conhecer e participar desse momento buscando compreender sua importância para a identidade e memória do quilombo. Tem-se como método a pesquisa qualitativa, bem como a observação não-participante da festa de modo que possamos coletar dados para compreender como se processam as diversas cadeias produtivas culturais durante a festividade. Como resultados, temos as informações primárias da movimentação de pessoas que o festival de inverno reúne ao longo dos meses de janeiro a abril na comunidade da Vila das Almas. Trata-se de um projeto em andamento, com resultados parciais, que pretende dar visibilidade a esta festividade voltando sua perspectiva para a inclusão do quilombo como polo turístico de base comunitária e ajudar a inserir a comunidade na cadeia produtiva do Maranhão. Até agora, observamos que no Festival de Inverno, ocorrem os torneios de futebol da comunidade que reúnem pessoas de diferentes localidades do Maranhão e do Piauí e movimentam a economia local, com festas, vendas de bebidas, alimentos e lanches. A comunidade toda se prepara aos finais de semana (sábados e domingos, dias dos jogos) para receber os visitantes.

**Palavras-chave:** Quilombo. Saco das Almas. Festival de Inverno. Turismo. Possibilidades.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: experiências no Território Quilombola Lagoas, Piauí

Daniela Caruza Gonçalves Ferreira(1); Flávia Oliveira da Silva Louzeiro(2)

<sup>1</sup> Doutora em Ciências Sociais (UERJ) – IFPI – Brasil – danielacaruz@ifpi.edu.br

<sup>2</sup> Mestra em Cultura e Sociedade (UFMA) – IFPI – Brasil – flavia.louzeiro@ifpi.edu.br

**Resumo:** Neste trabalho, apresentaremos um relato de experiências de um conjunto de Projetos de Extensão realizados no âmbito do Eixo de Turismo, hospitalidade e Lazer do IFPI, Campus São Raimundo Nonato, visando o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária em comunidades tradicionais. A demanda para realização dos projetos surgiu das próprias comunidades que compõem o Território Quilombola Lagoas, localizado no sul do Piauí, região de São Raimundo Nonato. Reconhecida internacionalmente por abrigar o Parque Nacional Serra da Capivara, a região recebe um fluxo considerável de turistas ao longo do ano, especialmente motivados por assuntos culturais e educacionais. A ampliação e diversificação da oferta de atrativos neste sentido é, portanto, uma potencialidade a ser explorada. As linhas de ação dos projetos executados foram definidas em conjunto com os representantes da comunidade e envolvem principalmente a articulação local e institucional, a formação para o turismo e o suporte à criação de roteiros para comercialização. Assim, serão expostas as metodologias trabalhadas e os resultados já alcançados, com o intuito de compartilhar experiências exitosas e desafios enfrentados, além de discutir o turismo de base comunitária como um caminho possível para o desenvolvimento local, fortalecimento de construções identitárias e territorialidades. Também serão apresentadas reflexões sobre o papel da extensão universitária no desenvolvimento do turismo, considerando seus limites e potencialidades.

**Palavras-chave:** Turismo de base comunitária. Extensão universitária. São Raimundo Nonato



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

TURISMO HISTÓRICO E CULTURAL: comunidade São Vitor, território quilombola Lagoas

Graciela Antunes de Oliveira(1); Maísa Rodrigues Santana(2)

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
– Brasil – E-mail: [gracielaantunes1107@gmail.com](mailto:gracielaantunes1107@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
– Brasil – E-mail: [maisarodriguessantana85@gmail.com](mailto:maisarodriguessantana85@gmail.com)

Resumo: O presente trabalho tem a função de retratar sobre a questão turística desenvolvida na comunidade São Vitor, que faz parte do território quilombola Lagoas. Tendo como objetivo identificar a questão histórica e cultural que envolve o local a ser um ponto de visitas turísticas, tanto para pesquisadores, estudantes e outros visitantes. Justificando que o local apresenta aspectos físicos, históricos e culturais que tendem a despertar o interesse das pessoas a conhecer a comunidade, pois a mesma carrega um conceito histórico dos tempos de escravidão e também diversas culturas pertencentes aos moradores locais herdadas de seus antepassados. Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo e entrevistas com moradores do local, além de um embasamento bibliográfico, para averiguar de forma mais clara, os aspectos que compõem a comunidade. Tendo como base a metodologia utilizada, foi possível obter um conhecimento mais específico das características do local que levam a ser um ponto turístico, e de primeira, pode-se observar que um dos aspectos físicos de mais destaque é uma formação rochosa que de seu mirante permite acesso a uma vista panorâmica tanto da comunidade São Vitor, como de outras dos arredores e sobre os aspectos históricos e culturais vê-se a presença de monumentos históricos e a presença de algumas tradições culturais antigas. Deste modo, o estudo desenvolvido conseguiu abarcar toda riqueza histórica, cultural e também paisagística que a comunidade São Vitor apresenta, onde isso proporciona muito conhecimento a pesquisadores, estudantes e outros turistas.

**Palavras-chave:** História e cultura. Turismo. Comunidade quilombola.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

“(...) *MAS ELE NÃO É O ECOTURISMO MESMO*”: olhando, ouvindo e escrevendo a realidade do passeio ao Delta do Parnaíba -

José Maria Alves da Cunha (1); Maria Dolores Marques Torres (2)

<sup>1</sup> Mestre em Sociologia, Bacharel em Turismo, Graduando em Geografia – Universidade Federal do Piauí – Brasil – E-mail: [jmacunha1@hotmail.com](mailto:jmacunha1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bacharela em Turismo – Universidade Federal do Piauí – Brasil – E-mail: [dolores\\_paramore7@hotmail.com](mailto:dolores_paramore7@hotmail.com)

Resumo: O objetivo é discutir as práticas do passeio tradicional ao Delta do Parnaíba e a relação com o turismo ecológico e o desenvolvimento sustentável. Através de uma pesquisa de natureza qualitativa e tipo descritivo, fazendo uso da observação participante com registros em diário de campo e fotografias, foram construídas as informações que dão corpo ao trabalho, sensível aos atos cognitivos tanto no olhar, no ouvir e no escrever. A pesquisa de campo foi operacionalizada em dois passeios ao Delta do Parnaíba por agências de turismo do município de Parnaíba. Constatou-se pequenas diferenças na operacionalização dos passeios, sobretudo quanto à prática do turismo ecológico e as bases teóricas que o conceituam. Ambas empresas demonstram não considerar totalmente a segmentação do mercado e realizam passeios à revelia do que pensa o público, sem a devida preocupação quanto à prática do passeio, que é realizado com uso de aparelho de som em volume alto, além do uso de motores à combustão, que são potencialmente poluidores, sem falar que o barulho pode causar o afastamento de animais. No entanto, uma das agências já mostra um pouco de preocupação, ao ponto de rever a forma de operacionalizar o passeio, com um pouco mais de cuidado se comparada com a primeira. Assim, é evidente que o passeio ao Delta do Parnaíba operacionalizado pelas agências pesquisadas carece de muitas melhorias, a fim de tornar o passeio de fato ecológico, respeitando o meio ambiente local, além de contribuir para a inclusão de nativos com maior protagonismo nesse processo.

**Palavras-chave:** Turismo ecológico. Agências de Turismo. Delta do Parnaíba.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMO FORMA DE MINIMIZAR OS EFEITOS DA SAZONALIDADE TURÍSTICA EM BARRA GRANDE (CAJUEIRO DA PRAIA – PI)

José Maria Alves da Cunha (1); Maria Lima de Araújo (2); Samara de Carvalho Costa (3)

<sup>1</sup> Mestre em Sociologia, Bacharel em Turismo, Graduando em Geografia – Universidade Federal do Piauí – Brasil – E-mail: [jmacunha1@hotmail.com](mailto:jmacunha1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bacharela em Turismo – Universidade Federal do Piauí – Brasil – E-mail: [mialima91@gmail.com](mailto:mialima91@gmail.com)

<sup>3</sup> Bacharela em Turismo – Universidade Federal do Piauí – Brasil – E-mail: [sam\\_jh@live.com](mailto:sam_jh@live.com)

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo geral compreender os efeitos da realização de eventos na baixa estação turística em Barra Grande (Cajueiro da Praia – Piauí) para a economia local. Ainda, busca-se discutir a participação de agentes locais de forma direta ou indireta na realização desses acontecimentos, e, por fim, analisar o impacto desse fenômeno no efeito multiplicador da economia. A pesquisa possui natureza qualitativa e tipo descritiva, com a realização de uma etapa de entrevistas semiestruturadas com uso de tópicos guia, em uma amostragem não-probabilística. Como principais resultados, observa-se que, na localidade, a realização dessa atividade de fato influencia a diminuição dos efeitos causados pela sazonalidade, gera renda, movimentando o comércio local, além de contribuir com o fortalecimento do turismo da localidade. Todavia, são identificadas algumas barreiras que precisam ser solucionadas, como, por exemplo, a pouca participação da comunidade nos eventos realizados, além do baixo impacto do efeito multiplicador da economia local sobre os nativos. Percebe-se que, desse modo, o lucro ainda é muito restrito e concentrado nos empresários realizadores dos eventos.

**Palavras-chave:** Turismo de eventos. Sazonalidade turística. Efeito multiplicador da economia do turismo. Barra Grande.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## O BOLETIM ACADÊMICO DE TURISMO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA DINÂMICA SÓCIO-CULTURAL DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE

Gláucia Maria da Conceição Moraes (1); Samuel Nascimento de Gois (2);  
Harrisson de Oliveira Chaves (3); Karoliny Diniz Carvalho (4)

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – E-mail: glauciamaria677@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – E-mail: samuelngois@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Turismo – UFMA - Brasil – E-mail: harrisson1856hc@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do Curso de Turismo – UFMA – Brasil – E-mail: karolinydiniz@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho consiste num relato de experiências de acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA/São Bernardo) na produção de conteúdos digitais sobre o Baixo Parnaíba Maranhense por meio do Boletim Acadêmico de Turismo. Trata-se de um dos eixos estruturantes do projeto de extensão Comunicações em Turismo (COMTUR) que possui como objetivo instrumentalizar os discentes no uso das ferramentas tecnológicas para a atuação nos espaços virtuais onde as práticas turísticas ganham notoriedade. A criação deste veículo de comunicação surgiu também da necessidade de visibilizar os patrimônios naturais e culturais dos municípios do Baixo Parnaíba Maranhense e de aproximar o curso de turismo e a comunidade. No percurso teórico-metodológico deste estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo envolvendo os temas turismo, marketing digital e formação profissional, e a pesquisa de campo utilizando-se a observação participante. Como resultados preliminares destacam-se a valorização dos elementos culturais, sociais e ambientais locais, o compartilhamento de informações sobre o curso de turismo e o aprimoramento das habilidades e competências dos monitores do projeto, tais como o uso das mídias sociais como ferramentas de apoio ao desenvolvimento do turismo, a capacidade de comunicação, a disciplina, liderança e a atuação interdisciplinar. Conclui-se que o Boletim Acadêmico de Turismo constitui espaço para o compartilhamento de informações e exercício da prática profissional dos acadêmicos ao tempo em que contribui para que estes desenvolvam um olhar crítico e reflexivo acerca do turismo como fenômeno socioespacial.

**Palavras-chave:** Turismo. Tecnologias da Informação e Comunicação. Extensão. Baixo Parnaíba Maranhense.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## POSSIBILIDADES TURÍSTICAS E DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL NA BACIA DO RIO MAGU

Raimunda Nonata da Silva Gomes (1); Sheylane Oliveira da Costa (2)

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia (8º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: nonatha.silva@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia (4º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: osheylane@gmail.com

Resumo: O presente resumo aborda uma pesquisa sobre as potencialidades turísticas do Rio Magu com o objetivo de analisar os principais entraves para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária no município de Santana do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em andamento, dividida em duas partes: na primeira, realizamos a pesquisa bibliográfica com referenciais teóricos e pesquisas sobre o Rio Magu; na segunda, a pesquisa de campo, com entrevistas aos gestores municipais, bem como, aos donos de estabelecimentos à beira do rio a fim de perceber como se dá a participação e o engajamento da comunidade na organização do turismo no município em razão do Rio Magu. Como resultados, percebeu-se a importância de atentar aos cuidados com a preservação das águas do Rio Magu (sustentabilidade) que já estão em seu nível mais baixo nos últimos anos. A responsabilidade é de todos, banhistas, turistas, mas sobretudo, cabe um papel maior ao poder público no sentido de estabelecer políticas públicas voltados ao desenvolvimento do TBC no município, oferecendo ao trabalhador do turismo local as condições necessárias para o seu desenvolvimento e subsistência. Também foram identificados problemas como o assoreamento causado pelo desmatamento de suas encostas e o lixo que escapa das margens para suas águas como latinhas, copos plásticos. Apesar dos problemas citados, ficou evidenciado que o Rio Magu apresenta grande potencial de desenvolvimento do TBC, desde que haja uma regulamentação da atividade no município.

**Palavras-chave:** Rio Magu. Santana do Maranhão. TBC. Potencialidades. Possibilidades.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## MERCADO SÃO JOSÉ E A DINÂMICA DO TURISMO NO LOCAL

Isadora Sá Rodrigues(1); Andréia Magalhães da Rocha(2)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo –Universidade Estadual do Piauí – Brasil – E-mail:  
isadorasrodrigues49@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo (UFRN) – Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail:  
andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br

Resumo: Os mercados públicos surgem nos grandes centros urbanos como detentores de diversos aspectos culturais de uma região, tornando-se ao longo do tempo um local de interesse turístico. O Mercado São José, localizado na cidade de Teresina-PI, foi uma das primeiras construções pensadas para a mudança da capital do estado. Resistindo ao tempo, passou por uma reforma(por etapas) procurando resgatar suas características iniciais. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a contribuição socioeconômica da reforma no Mercado São José para o turismo desenvolvido no local. A pesquisa possui caráter descritivo e abordagem quanti-qualitativa utilizando-se de pesquisa bibliográfica em livros, artigos e outras fontes científicas que exploram a história e realidade do local, com aplicação de trinta e sete questionários com turistas que o visitaram; vinte e oito questionários com os permissionários que possuem box em sua parte histórica em um total de sessenta e cinco questionários e entrevista com o gestor administrativo do local no período de 19 a 30 de novembro de 2018. Foi possível constatar que houve contribuição socioeconômica da reforma para o Mercado São José, especialmente turística, e que o espaço se configura como sendo um lugar de relevância cultural e turística para a capital teresinense. As melhorias abordadas na pesquisa podem contribuir para o aprimoramento da experiência dos permissionários e turistas no local, servindo de alerta para a gestão administrativa no desenvolvimento e melhor gerenciamento da rotina mercadológica/turística do local ao proporcionar maior adequação estrutural, organizacional, publicitária e higiênica e consequentemente atrair maior fluxo de turistas e visitantes.

**Palavras-chave:** Turismo Cultural. Reforma. Turistas. Permissionários. Mercado São José.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## HOSPITALIDADE TURÍSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: Máscaras Tomando o Lugar de Sorrisos?

Ana Angélica Fonseca Costa (1)

<sup>1</sup> Mestre em Gestão de Negócios Turísticos – Universidade Estadual do Piauí – Piauí -Brasil –  
E-mail: anaangelica@ccsa.uespi.br

Resumo: A pandemia da Covid-19 assolou o mundo e impactou impiedosamente o setor do turismo, somando perdas econômicas irreparáveis. A estimativa da Agência das Nações Unidas para o Comércio e o desenvolvimento (Unctad, jul-20) traz perdas econômicas no setor de pelo menos US\$ 2, 2 trilhões, ou o equivalente a 2,8% do PIB global. Recuperar o setor tem sido uma tarefa árdua para governos e empresários, que buscam adequar-se a uma nova realidade, baseados nas recomendações e protocolos da Organização Mundial de Saúde - OMS, Organização Mundial de Turismo - OMT e órgãos oficiais dos governos locais de cada destino. Com base nesta realidade, este estudo traz em seu bojo o objetivo geral de avaliar os impactos da pandemia nas experiências da hospitalidade turística do brasileiro. Inicialmente a abordagem traz um entendimento epistemológico sobre a hospitalidade e sua origem, buscando-se uma compreensão mais aprofundada do termo dentro do fenômeno turístico, utilizando no estudo qualitativo. E, em uma segunda etapa, pretende-se avaliar tais impactos à partir do ponto de vista do turista, que tenha buscado, logo após o período de isolamento social, os destinos brasileiros, utilizando-se de uma amostragem não probabilística, através da técnica de entrevistas “bola de neve”. O estudo da hospitalidade do turismo em tempos de pandemia sugere uma reflexão sobre a necessidade de se reinventar enquanto destino, haja vista que, por enquanto, a hospitaleira deixa de lado o sorriso que, antes era sinônimo de bem receber do brasileiro, para dar lugar à proteção, através do uso obrigatório de máscaras no rosto, resinificando a hospitalidade turística no contexto mundial e atual.

**Palavras-chave:** Hospitalidade. Turismo e Covid-19. Destinos Turísticos.

I WEBINÁRIO INTERNACIONAL  
**DE TURISMO DO PIAUÍ**

RESUMOS

**SALA 5**

SALA VERDE



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## A RELAÇÃO DO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DOS HUMILDES COM O CRESCIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO NA CIDADE DE ALTO LONGÁ-PIAUI

Maria Aline Marcelino Torres(1); Ana Angélica Fonseca Costa(2)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo. Universidade Estadual do Piauí – UESPI – E-mail: alinemamt@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora. Universidade Estadual do Piauí – UESPI – E-mail: anaangelica@ccsa.uespi.br

**Resumo:** O presente estudo discorre sobre os impactos socioeconômicos do Festejo de Nossa Senhora dos Humildes no desenvolvimento turístico no município de Alto Longá/PI. Como objetivo geral, buscou-se identificar os impactos socioeconômicos do turismo religioso no município e o perfil dos turistas visitantes no período do evento. A pesquisa utilizou-se de levantamento bibliográfico e da análise qualitativa e quantitativa dos dados à partir da aplicação de questionário aplicados junto aos turistas/visitantes e comerciantes da cidade. Assim, constatou-se que, no comércio local, diversos tipos de bens e serviços são produzidos e consumidos pelos visitantes e turistas, gerando um maior aumento nas taxas de ocupação de hotéis e pousadas, além da própria comunidade que também contribui para o aumento do consumo nos restaurantes, no setor de recreação e entretenimento que acontecem durante o período festivo. Apesar do aumento do consumo, constatou-se que o Festejo não contribui na geração de emprego, apesar de ter contribuído na geração de renda no comércio local. Percebeu-se ainda que, elevar a oferta de geração de mais emprego, carece de investimentos na formalização e profissionalização dos setores que fazem parte da cadeia produtiva do turismo, sendo, portanto, necessário um maior investimento em qualificação da mão-de-obra local para elevar o nível de empregabilidade. Conclui-se que o Festejo é um evento religioso que motiva um fluxo de visitantes e turistas na cidade, que por sua vez potencializa o desenvolvimento econômico, social e cultural no município, influenciando direta e indiretamente o crescimento de toda a cadeia produtiva do turismo na região.

**Palavras-chave:** Turismo Religioso; Impactos Socioeconômicos; Festejo de Nossa senhora dos Humildes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## FESTIVAL DE INVERNO E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO E O ARTESANATO DE PEDRO II – PIAUÍ

Ângela Araújo Gomes (1); Elissélia Keila Ramos Paes Leão (2); Thamyres Carvalho Andrade (3);  
Geruza Aline Erig (4)

<sup>1</sup> Mestre em Turismo UnB – Brasil – [angelaagomes@gmail.com](mailto:angelaagomes@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Turismo – Brasil – [elisselia@ifb.edu.br](mailto:elisselia@ifb.edu.br)

<sup>3</sup> Mestre em Turismo – Brasil – [thamyres.andrade@uft.edu.br](mailto:thamyres.andrade@uft.edu.br)

<sup>4</sup> Mestre em Turismo – Brasil – [geruza@ifto.edu.br](mailto:geruza@ifto.edu.br)

Resumo: Os eventos contribuem para o desenvolvimento do Turismo de qualquer destino turístico, atraindo um expressivo número de turistas. Fomenta a economia através com a geração de empregos e renda e fortalece o comércio local. O resumo tem como objetivo central em destacar a relação do Festival de Inverno com o Turismo e o artesanato e buscar identificar os benefícios gerados pelo evento para o destino turístico; propor sugestões para a consolidação do Turismo em Pedro II. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa bibliográfica, documental e exploratória. O este estudo encontra-se dividido em duas partes. A primeira discorre sobre eventos e sua relação com o Turismo. A segunda foi à realização de uma pesquisa exploratória por meio de entrevista com a Secretária de Turismo para obtenção de dados referente à todas as edições do Festival e também uma aplicação de um questionário com perguntas fechadas com os artesãos da localidade. Festival de Inverno é um importante atrativo turístico do município, com um crescimento gradativo nas dez primeiras edições, em torno de 5% do público alvo. Porém, nas edições seguintes houve um aumento e redução de 15% nos três últimos anos com um público variável em torno de 55 mil participantes. Em relação ao artesanato local 100% dos entrevistados afirmaram que o Festival de Inverno contribui para o fomento do artesanato local, com um aumento de 50 a 100% das vendas no período de realização do evento. A realização eventos culturais promove mudanças sociais e econômicas nos destinos turísticos.

**Palavras-chave:** Eventos. Festival. Turismo. Artesanato.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## PERFIL DOS FOLIÕES DO CARNAVAL EM NATAL 2020: uma visão da pesquisa do OBSERVATURN

Sidley D'sordi Alves Alegrini da Silva (1); Fernanda Rocha Barros da Silva (2);  
Marcos José de Souza (3)

<sup>1</sup> Doutor – UERN – E-mail: sidleyalegrini@uern.br

<sup>2</sup> Bacharelada em Turismo – UERN – E-mail: nands.rochaa@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre – GET/UERN/CnPq – E-mail: marcoscipriano34@hotmail.com

Resumo: A partir da pesquisa realizada pelo Observatório do Turismo do Rio Grande do Norte - OBSERVATURN foi possível traçar o perfil dos foliões do carnaval de Natal 2020, orientando a Prefeitura Municipal do Natal com relação as oportunidades de desenvolvimento turístico na capital potiguar, através da apresentação de dados que possam ampliar e melhorar o evento nas próximas edições. Assim, os principais objetivos da pesquisa foram compreender o comportamento do turista potiguar no Carnaval 2020, além identificar o perfil socioeconômico dos participantes e avaliar a infraestrutura do evento. A pesquisa foi realizada através de questionários virtuais (Google Forms) e presenciais, este último realizado por pesquisadores com base na programação disponibilizada pela Prefeitura da Cidade do Natal em todos os Polos turísticos do Carnaval natalense (Polo Ponta Negra, Polo Petrópolis, Polo Centro Histórico, Polo Redinha, Polo Oeste, Polo Praia/Rocas), totalizando, assim, 1.239 (82%) entrevistas aplicadas a moradores e 278 (18%) a visitantes. Os resultados obtidos na referida investigação mostraram que o evento foi considerado satisfatória para o público pesquisado. Neste viés, constatou-se que o Carnaval de Natal 2020 foi aprovado por 98% dos entrevistados (moradores) e por 97% dos visitantes/turistas. Outra questão que merece destaque é com relação aos gastos, tendo em vista que evento reuniu em seus 6 polos, 264.000 foliões, o valor médio de gasto diário por morador no evento foi de R\$ 53,11 e R\$ 83,17 pelos visitantes/turistas, com uma movimentação financeira, durante todo o evento, na ordem de R\$ 17.988,038,78. Conclui-se, que o acontecimento carnavalesco da cidade do Natal em 2020 trouxe uma contribuição econômica de extrema importância para a capital potiguar, gerando receita e emprego, além de projetar a capital do RN no cenário de grandes eventos de grandes durante a festa de momo no nordeste brasileiro.

**Palavras-chave:** Turismo. Carnaval. Foliões. Natal. OBSERVATURN.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

A INTENÇÃO DE VIAGEM DO POTIGUAR APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: estudo de caso da pesquisa do OBSERVATURN

Sidclely D'sordi Alves Alegri da Silva (1); Maria Antônia Das Flores Silva (2); Marcos José de Souza Cipriano (3)

<sup>1</sup> Doutor – UERN – E-mail: sidclelyalegrini@uern.br

<sup>2</sup> Bacharelada em Turismo – UERN – E-mail: mah.hoshel@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre – GET/UERN/CnPq, e-mail: marcoscipriano34@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho é fruto da investigação que traçou o perfil dos turistas potiguares no pós-COVID-19, a mesma está norteando a retomada do turismo no RN, após pandemia. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho foi verificar, através da pesquisa empreendida pelo OBSERVATURN, o perfil socioeconômico dos turistas potiguares que pretendem viajar após a pandemia da COVID-19, apontando as principais motivações de viagem do turista norterriograndense e desta forma elucidar o formato das viagens que serão realizadas pelos potiguares no pós-Sars-Cov-2. A pesquisa se caracterizou como exploratória e descritiva, por isto, o percurso metodológico apoiou-se em abordagens quantitativas, onde foram consolidados 1.253 formulários (Google Forms), elaborados com perguntas dicotômicas e policotômicas para facilitar a compreensão e a adesão dos respondentes a pesquisa. Entre os principais resultados da investigação fomentada pelo OBSERVATURN, foi possível evidenciar que, 74,8% dos potiguares pretendem viajar após a pandemia. Verificou-se, ainda, que os destinos domésticos serão os mais procurados com 28,9% das intenções de viagens, seguido pelos destinos potiguares com 24,4%. Notou-se, também, que dos destinos potiguares mais procurados, Pipa será o principal com 30,2%, seguido por São Miguel do Gostoso e Serra de São Bento. Conclui-se, que diante do cenário de imprevistos do turismo causado pela pandemia do novo coronavírus é necessário ressaltar a importância em desenvolver olhares interdisciplinares em estudos futuros sobre a temática, as condições de viagens, as motivações dos turistas, os gastos, dentre outros aspectos

**Palavras-chave:** Pandemia. Viagem; Potiguar. OBSERVATURN.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

BARRA GRANDE-PI: o kitesurf e a motivação turística

José Francisco Brito Santos (1); Andréia Magalhães da Rocha (2)

<sup>1</sup> Graduando em Turismo – Universidade Estadual do Piauí – Brasil – E-mail:  
josefco4x@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo (UFRN) – Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail:  
andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br

Resumo: O *kitesurf* é uma modalidade esportiva recente, com crescente número de adeptos no Brasil e no mundo. É relevante mencionar que as práticas esportivas estão também relacionadas às viagens, sendo por vezes um dos fatores motivadores destas. O *kitesurf* desperta o interesse do turista em torneios e competições que atraem os atletas e admiradores da modalidade dentro e fora do país. O objetivo foi analisar a influência do *kitesurf* na motivação turística em Barra Grande-PI. A pesquisa se caracteriza como descritiva, utilizando-se de revisão bibliográfica em textos, artigos científicos e dissertações. A pesquisa foi realizada em duas etapas, sendo uma presencial e outra *online* (via *Google Forms*) contou com o total de 70 questionários respondidos. Vale ressaltar, que a pesquisa foi desenvolvida por amostragem por conveniência, isto é, conforme interesse e disponibilidade dos participantes. O resultado aponta a necessidade de maior divulgação do destino com ênfase na prática do esporte em questão. É perceptível uma forte cobrança de melhoria na estrutura física e humana para receber o turista/visitante. Embora haja hotéis e pousadas com estrutura para recebê-los. O resultado da pesquisa apresenta que a metade dos participantes avaliam os serviços do destino como ótimo e com frequência de visitação.

**Palavras-chave:** Motivação Turística. *Kitesurf*. Turista/Visitante. Barra Grande-PI.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

SEGMENTO DO TURISMO ESOTÉRICO/MÍSTICO: considerações acerca da Doutrina do Santo Daime no Céu da Pedra do Sal (Parnaíba - Piauí)

José Maria Alves da Cunha (1); Celso Albuquerque Barros Neto (2)

<sup>1</sup> Mestre em Sociologia, Bacharel em Turismo, Graduando em Geografia – Universidade Federal do Piauí – Brasil – E-mail: [jmacunha1@hotmail.com](mailto:jmacunha1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo – Universidade Federal do Piauí – Brasil – E-mail: [celsoalbuquerquebarrosneto@gmail.com](mailto:celsoalbuquerquebarrosneto@gmail.com)

Resumo: O trabalho trata do segmento do turismo religioso alinhado ao turismo esotérico/místico com a doutrina do Santo Daime. Como objetivo geral, busca compreender a relação entre o conceito do segmento do turismo esotérico e místico e as práticas da doutrina do Santo Daime, através de similaridades, peculiaridades e encontros convergentes entre conceitos e realidades desses dois universos. De natureza qualitativa, o trabalho operacionalizou-se usando o método etnográfico, que fez uso da observação participante e do diário de campo, além do registro fotográfico, para construir as informações na pesquisa de campo. Percebeu-se que os segmentos do turismo religioso, místico e esotérico possuem muitas aproximações, sendo possível concluir que as práticas em meio a esses segmentos podem ser facilmente exploradas, incluindo a doutrina do Santo Daime como parte da oferta turística das destinações. Ainda, constatou-se que a trilha descrita tem forte potencial e que pode ser explorada pela comunidade, a fim de obter renda para a construção da igreja do Céu da Pedra do Sal, além de poder gerar renda para os locais.

**Palavras-chave:** Doutrina do Santo Daime. Turismo místico e esotérico. Céu da Pedra do Sal.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

FESTIVAL MARIA ISABEL: percepção do visitante

Gabriela Rodrigues Sousa (1); Andréia Magalhães da Rocha (2)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo- Universidade Estadual do Piauí – Brasil –  
E-mail: [gabrielarodriguessousa54@gmail.com](mailto:gabrielarodriguessousa54@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo (UFRN) – Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail:  
[andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br](mailto:andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br)

Resumo: Os eventos são de grande relevância para o turismo, logo, possuem diversas temáticas e proporções(porte). Neste trabalho será apresentado um evento gastronômico. Estes atraem turistas, dinamizando a economia e o conhecimento da cidade/região. Neste contexto, o presente trabalho possui o objetivo de analisar a organização do Festival Maria Isabel em relação a sua contribuição para o fortalecimento da cultura gastronômica piauiense. O trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em artigos, livros, monografias, dissertações e pesquisa de campo com a aplicação de questionários a sessenta e nove participantes e entrevista estruturada com o presidente da ABRASEL-PI no período de 10 a 13 de outubro de 2019 na cidade de Teresina-PI. Foi possível constatar que os visitantes de forma geral consideram o evento agradável(distribuição dos espaços), típico e que contribui para a cultura gastronômica piauiense, especialmente aos restaurantes(típicos) locais que participaram de sua realização, facilitando assim, a promoção dos pratos típicos, dos produtores da região e das atrações artísticas locais. Observa-se que o evento vem se tornando uma vitrine(atribuindo visibilidade) para a cultura gastronômica do estado de forma ainda tímida(e recente, quinta edição) e estimulando/construindo o sentimento de pertencimento do piauiense que o visita. Para as próximas edições, sugere-se que haja maior destaque ao prato Maria Isabel, maior tempo de realização/duração, melhoria na divulgação, a exemplo da utilização de *outdoors* e propagandas na Tv, maior frequência de *posts* em sua página virtual (durante realização) e maior participação de restaurantes(aumentando o porte/estrutura). Contudo, supriu as expectativas de seus participantes e organizadores.

**Palavras-chave:** Festival Maria Isabel. Visitante. Cultura Gastronômica. Teresina.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

PRÁTICAS DE LAZER EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: um olhar para o Parque Floresta Fóssil do Rio Poti – Teresina-PI

Islândia Sousa da Silva (1); Ana Angélica Fonseca Costa (2)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo – Universidade Estadual do Piauí – Brasil – E-mail: islandiasousa09@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora do Curso de Bacharelado em Turismo – Universidade Estadual do Piauí – Brasil – anaangelica@ccsa.uespi.br

Resumo: A educação ambiental realizada como mecanismo de interpretação ambiental é um instrumento capaz de estimular posturas positivas durante a visitação turística e proporcionar uma experiência de mais qualidade para o turista, garantindo ao atrativo uma conservação e preservação ambiental, fortalecendo assim os laços entre a natureza e o homem. O objetivo deste estudo foi analisar as potencialidades turísticas e identificar os impactos ambientais da visitação e do lazer da área estudada. Como metodologia, se utilizou da pesquisa bibliográfica acerca do processo histórico, arqueológico e paleontológico do Parque Floresta Fóssil do Rio Poti, referendados em especial dos dados do seu Plano de Manejo, em seguida foi realizado um levantamento acerca da interdisciplinaridade entre a área do turismo, a educação ambiental e patrimonial e as perspectivas que tais fatores poderiam ter no desenvolvimento do Parque. Como resultados, constatou-se que é oportuna e estratégia uma atividade turística que se utilize de ferramentas de educação ambiental para reduzir os impactos causados pela atividade ao meio natural, causados em especial pelas ações negativas dos visitantes na Floresta Fóssil de Teresina, tendo em vista que apesar da área ainda se encontrar em fase de implantação de estruturas adequadas à visitação, o local tem grande potencialidade para desenvolver a atividade turística de forma mais sustentável, conservando assim a grande riqueza arqueológica que se encontra na área, proporcionando também um espaço para a prática do lazer que estimule atitudes mais saudáveis e potencialize o desenvolvimento de segmentos turísticos promissores para a cidade.

**Palavras-chave:** Parque Floresta Fóssil. Educação ambiental. Plano de Manejo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## PRODUTOS/SERVIÇOS HOTELEIROS E A MOTIVAÇÃO DOS RESIDENTES (TERESINA/PI)

Amanda de Sousa Rebêlo (1); Andréia Magalhães da Rocha (2)

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo – Universidade Estadual do Piauí–Brasil – E-mail: amandarebello31@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo (UFRN) – Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail: andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br

Resumo: A atividade turística vem se modificando ao longo dos anos. Logo, há que destacar o interesse dos empreendimentos hoteleiros em atrair residentes como forma de diversificar seus produtos/serviços e minimizar os efeitos da sazonalidade. Neste contexto, o presente trabalho tem o objetivo de analisar a motivação dos residentes na procura de produtos/serviços no Teresina Empreendimentos Hoteleiros Ltda (único a participar da pesquisa). Portanto, possui abordagem quantitativa adotando como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e monografias, seguida da pesquisa de campo. A coleta de dados foi realizada entre os dias 21 e 28 de novembro de 2018, mediante autorização do empreendimento, utilizando-se de dois tipos de instrumentos: questionário (com os residentes) e entrevista presencial (com a gestora) com um total de noventa e dois questionários (*online*) aplicados por meio da utilização da ferramenta *Google Docs*. Os critérios estabelecidos para a coleta de dados consistem em: inclusão dos residentes de Teresina/PI e faixa etária a partir de 18 anos de idade. A amostra da pesquisa caracteriza-se como aleatória simples. Constatou-se que a motivação dos residentes na procura de produtos/serviços ofertados pelo empreendimento enquadra-se no seguinte panorama: festas temáticas como produto/serviço mais utilizado, seguido de jantares e almoços temáticos, pacotes de hospedagem românticos ou de núpcias, utilização do restaurante/refeições e *day use* da piscina. Segundo a gestora, o empreendimento busca se promover aos residentes por meio de eventos e parcerias com *sites* locais. Entretanto, observa-se a necessidade de inserir novos produtos/serviços e estratégias promocionais para captação/satisfação do referido público.

**Palavras-chave:** Motivação. Estratégias promocionais. Serviços hoteleiros.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

TOUR VIRTUAL NOS PARQUES URBANOS DE TERESINA-PI: proposta de mediação tecnológica e sensibilização ambiental em tempos de pandemia da Covid-19

Antonio Rafael Barbosa de Almeida(1); Ana Angélica Fonseca Costa(2)

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente e docente do curso de Bacharelado em Turismo da UESPI – Brasil – E-mail: antoniorafael@ccsa.uespi.br

<sup>2</sup> Mestre em Gestão de Negócios Turísticos e docente do curso de Bacharelado em Turismo da UESPI – Brasil – E-mail: anaangelica@ccsa.uespi.br

Resumo: As ferramentas tecnológicas têm propiciado novas e distintas perspectivas quando associadas ao lazer e ao turismo. Nesse sentido, uma das possibilidades é a utilização das ferramentas de realidade virtual e de realidade aumentada na interação entre os visitantes e os lugares visitados, seja através da presença física ou não. Assim, diante do fechamento parcial dos atrativos turísticos e dos espaços de lazer do município de Teresina, decorrente das implicações provocadas pela pandemia da Covid-19, e no âmbito do projeto de extensão “Visitação e Interpretação Ambiental em Parques Urbanos de Teresina-PI”, promovido pelo curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual do Piauí, emergiu a proposta da elaboração de tours virtuais nos parques urbanos e áreas verdes do município. Logo, este trabalho tem por objetivo apresentar as possibilidades do emprego das ferramentas da tecnologia para mediar os processos de interpretação e sensibilização ambiental nos parques urbanos de Teresina. Para tanto, faz-se uso de uma abordagem qualitativa que se consolida enquanto um relato de experiências. A partir desse entendimento, constata-se que a proposta apresentada permite ampliar os meios de utilização e divulgação dos parques urbanos da cidade, constituindo em um relevante espaço de interpretação e de sensibilização ambiental que pode, inclusive, perpassar o período de distanciamento social provocado pela Covid-19. Para tanto, exige-se uma ação contínua e integrada, com a participação de alunos bolsistas e voluntários e dos docentes envolvidos na ação extensionista.

**Palavras-chave:** Parques Urbanos. Mediação Tecnológica. Sensibilização Ambiental.

I WEBINÁRIO INTERNACIONAL  
**DE TURISMO DO PIAUÍ**

RESUMOS

**SALA 6**

SALA COR DE ROSA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## PROJETO VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES URBANOS DE TERESINA – PI

Joelma Bezerra Sousa(1); Antonio Rafael Barbosa de Almeida(2)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo – Universidade Estadual do Piauí (UESPI)– Brasil –  
bjoelma511@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Bacharelado em Turismo – Universidade Estadual do Piauí (UESPI)– Brasil –  
antoniorafael@ccsa.uespi.br

Resumo: O “Projeto Visitação e Interpretação Ambiental em Parques Urbanos de Teresina – PI” do curso de Bacharelado em Turismo (UESPI), surge da necessidade de ampliar, por meio de práticas de visitação e sensibilização ambiental, a valorização e a conscientização ambiental através dos parques urbanos da capital do Piauí. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar as experiências e ações planejadas e desenvolvidas pelo projeto de extensão durante os seis primeiros meses de sua atuação. Para o atendimento de seu objetivo, este estudo se utiliza da abordagem qualitativa e se estrutura como relato de experiência. Inicialmente, ressalta-se que as ações pactuadas durante a fase de planejamento sofreram alterações devido às implicações geradas pela pandemia do novo coronavírus, que motivou, dentre outras ações, o fechamento temporário dos parques urbanos da cidade. Assim, as atividades do projeto se encaminharam para a realização de revisões bibliográficas e da conscientização do público-alvo através das mídias sociais, no qual, em equipe, foram elaboradas e operacionalizadas campanhas com o intuito de divulgar, esclarecer e valorizar o patrimônio cultural e ambiental da cidade de Teresina. Através das mídias sociais, sobretudo o Instagram, as ações do projeto atingiram um público amplo e diverso e, assim, acredita-se que, mesmo com as restrições sanitárias e o distanciamento social, a ação extensionista teve êxito em proporcionar ao seu público o contato com conteúdo que buscou informar e promover a reflexão e a mudança de atitude sobre esses locais.

**Palavras-chave:** Parques Urbanos. Teresina. Sensibilização Ambiental. Conscientização.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

## TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA VILA DAS ALMAS: possibilidades e desafios

Daciléia Lima Ferreira (1); Conceição de Maria Belfort de Carvalho (2); Raimunda Nonata da Silva Gomes (3)

<sup>1</sup> Mestranda em Cultura e Sociedade – UFMA/São Luís – Brasil –  
E-mail: limadacileia@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Linguística e Língua Portuguesa – UNESP/São Paulo – Brasil –  
E-mail: cbelfort@globo.com

<sup>3</sup> Graduada em Ciências Humanas/Sociologia (8o período) – UFMA/São Bernardo – Brasil –  
E-mail: nonatha.silva@hotmail.com

Resumo: O presente resumo aborda o Turismo de Base Comunitária como possibilidade de desenvolvimento econômico da comunidade da Vila das Almas, priorizando produtos culturais do quilombo como potencializadores das atividades turísticas. O trabalho tem por objetivo investigar as potencialidades turísticas das tradições culturais (produtos quilombolas) capazes de inserir a comunidade na cadeia produtiva do Estado do Maranhão, com a inserção do TBC. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, em andamento, dividida em três partes: na primeira, realizamos a pesquisa bibliográfica com o levantamento de artigos, monografias, dissertações e textos da internet sobre o Quilombo Saco das Almas e o TBC; na segunda, realizamos a pesquisa de campo, e a realização de oficinas nas quais pudemos explicar o objetivo do projeto e como poderia haver a participação e o engajamento da comunidade. Em seguida, fizemos o levantamento das atividades culturais desenvolvidas no quilombo em alguns segmentos: culinária, artesanato, danças tradicionais, teatro, festa e festejos, mitos e lendas da comunidade. Na terceira, realizamos a análise dos dados, levando em consideração os elementos-chaves para o TBC: dominialidade, interculturalidade, organização social, repartição de benefícios e gestão de bens comuns a fim de perceber quais as possibilidades de desenvolvimento do TBC no quilombo. Dessa maneira, apontamos como resultados parciais, as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Implementação da Lei Aldir Blanc que nos levaram a conhecer e organizar as atividades culturais da Vila das Almas durante o processo de elaboração do Plano de Ação Cultural do município de Brejo/MA e percebemos as potencialidades que estes produtos culturais possuem para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária. Um dos desafios é convencer o poder público a fomentar o investimento no desenvolvimento da economia local da comunidade e outro capacitar a comunidade para a organização e execução das atividades de TBC.

**Palavras-chave:** Quilombo. Saco das Almas. TBC. Possibilidades. Desafios.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

POSSIBILIDADES TURÍSTICAS PARA O QUILOMBO SACO DAS ALMAS: relatos de experiências sobre a culinária da Vilas das Almas

Gláucia Maria da Conceição Moraes (1); Antônia Cléia Pereira dos Santos (2) Sheylane Oliveira da Costa (3); Daciléia Lima Ferreira (4); Josenildo Campos Brussio (5)

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo (6º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: glauciamaria677@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Turismo (6º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: antonia.cps@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia (4º período) – UFMA/São Bernardo – Brasil – E-mail: osheylane@gmail.com

<sup>4</sup> Mestranda em Cultura e Sociedade – UFMA/São Luís – Brasil – E-mail: limadacileia@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor em Psicologia Social – UERJ/Rio de Janeiro – Brasil – E-mail: josenildo.brussio@ufma.br

Resumo: O presente resumo aborda alguns relatos de experiência a partir da observação de possibilidades turísticas para o quilombo Saco das Almas, em Brejo/MA. O trabalho tem por objetivo demonstrar as possibilidades turísticas do quilombo Saco das Almas a partir das representações culturais marcantes no cotidiano dos moradores da comunidade quilombola. Tratou-se de uma observação não-participante com relatos de experiências vivenciadas durante três visitas do GEPEMADEC (Grupo de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cultura) ao quilombo, no ano de 2019. Como resultados, temos que existem diversos elementos culturais no quilombo que podem servir de base para o desenvolvimento do turismo cultural. É o que se observa, por exemplo, nos pratos típicos do quilombo, tais como, o gongo assado, o gongo frito, a paçoca de coco babaçu, a paçoca de gergelim, a mambeca, o cabeça de galo, o mingau de farinha, o chibé, a moqueca e o caruru.

**Palavras-chave:** Quilombo. Saco das Almas. Culinária. Turismo. Possibilidades.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

TURISMO E COVID-19 NO SERTÃO SERGIPANO: segurança no ambiente de trabalho em tempos de pandemia

Carlos Junio Lima Andrade (1); Keliene Lima da Silva (2); Juan Benero Albuquerque Dagata (3); Daniella Pereira de Souza Silva (4)

<sup>1</sup> Graduando em Turismo – Universidade Federal de Sergipe – Brasil – carlosjunio1111@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Turismo – Universidade Federal de Sergipe – Brasil – kelienelima2017@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Turismo – Universidade Federal de Sergipe – Brasil – benero14@gmail.com

<sup>4</sup> Doutorado em Geografia – Universidade Federal de Sergipe – Brasil – daniellageo@academico.ufs.br

Resumo: O presente resumo é consequência da preocupação com a retomada gradual das atividades do setor de turismo durante a pandemia de Covid-19, ao mesmo tempo, em que, como país membro que ratificou a Agenda 2030 das Nações Unidas, o Brasil deve se preocupar com os riscos à saúde e ao bem-estar de pessoas de todas as idades, conforme previsto no 3º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), de um total de 17 ODS. Por esta razão, o objetivo deste resumo é verificar a relação entre a adoção dos protocolos de higiene e segurança do selo Turismo Responsável, concebido pelo Ministério do Turismo, e a segurança percebida pelos gestores de dois empreendimentos turísticos, no ambiente de trabalho. Foram pesquisados o Xingó Parque Hotel e a MFTur, que realiza passeios de catamarã pelo rio São Francisco. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas em plataformas virtuais e também pesquisa documental, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas, mediante agendamento prévio e em meio remoto, com os gestores dos empreendimentos selecionados, no mês de agosto. Como resultados, constatamos que a implementação dos protocolos recomendados pelo MTur não garante que haverá segurança para os funcionários que atuam diretamente com os visitantes, uma vez que para isso deve ser considerado o comportamento destes consumidores. Assim, mesmo com a adoção de termos de compromisso, parcela dos funcionários tem lidado com a pressão decorrente da incerteza no comportamento destes visitantes e o despreparo dos gestores como mediadores nestas situações de tensão evidente.

**Palavras-chave:** Protocolos de higiene e segurança. Selo “Turismo Responsável”. Comportamento do consumidor.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

**PROJETO TURISMO INTERDISCIPLINAR:** experiência, humanização e ressignificação turística

Fabio de Sousa Teixeira(1); Andréia Magalhães da Rocha(2); Khássya Aragão dos Santos Silva(3); Nálya Welica Rêgo de Lavor(4); Jacirene Gomes Marques Lindoso(5)

<sup>1</sup> Estudante do 7º período do Curso Bacharelado em Turismo- Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail: fabiosousa64@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo (UFRN) – Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail: andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br

<sup>3</sup> Estudante do 5º período do Curso Bacharelado em Turismo - Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail: khassyaaragaodss@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º período do Curso Bacharelado em Turismo- Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail: nalya.welica.lavor@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 5º período do Curso Bacharelado em Turismo- Universidade Estadual do Piauí– Brasil – E-mail: jacirene42jacirene@gmail.com

**Resumo:** O Turismo Interdisciplinar é um projeto de extensão vinculado ao Curso de Bacharelado em Turismo e ao Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos em Turismo-NETUR da Universidade Estadual do Piauí. Possui o objetivo de promover a elaboração de roteiros e experiências direcionadas ao turismo de Teresina-PI com foco na humanização das experiências turísticas ofertadas ao público e na ressignificação dos atrativos turísticos locais. Para tanto, atua na elaboração e realização de oficinas e roteiros turísticos à comunidade, acadêmicos e trade turístico. No mês de outubro do corrente ano, sobretudo entre os dias 05 e 30/10/20 serão realizadas 4(quatro) oficinas com temáticas alusivas à roteirização turística quais sejam: Noções Introdutórias sobre Roteirização Turística; Elaboração de Roteiros Turísticos; Interpretação de Sinalização Turística e Atendimento ao Público no Turismo. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas diretamente na página virtual do projeto entre os dias 15 e 30/09/2020, gratuitamente. No mês de novembro serão lançados dois roteiros turísticos: Apaixone-se por Teresina, direcionado ao público da melhor idade e Teresina sabor cajuína ao público em geral. Atualmente a divulgação do projeto tem sido desenvolvida conforme planejamento no ambiente virtual e em eventos acadêmicos. Espera-se com a realização do projeto contribuir para o fortalecimento da identidade e do sentimento de pertencimento do teresinense/residente em relação aos atrativos turísticos locais, estimular a visibilidade turística destes (mediante inclusão/seleção) em cada edição e consequentemente sua valorização por meio daqueles, docentes e discentes envolvidos, no planejamento das atividades relativas a cada ação e dos convidados/inscritos a participar destas.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Oficinas. Roteiros Turísticos. Teresina.

GEOTURISMO NO VALE DO IVAÍ: um estudo sobre as Pedras do Cambira em Apucarana – PR

Gabriela de Almeida da Cruz (1); Fabiane de Oliveira Domingos (2)

<sup>1</sup> Acadêmica de Turismo – Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Brasil –  
gabialmeida262@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Geografia – Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Brasil –  
fabiane.domingos@unespar.edu.br

Resumo: O geoturismo é um tema novo em uma das 14 regiões turísticas do Paraná, o Vale do Ivaí. O objetivo dessa pesquisa é apresentar os resultados de um estudo sobre as condições atuais de um dos potenciais turísticos encontrados na região nesse segmento, as Pedras do Cambira, localizadas no município de Apucarana. Justifica-se a importância do estudo das Pedras do Cambira consideradas especiais, porque é um caso raro na natureza, caracterizada pelas colunas com formas perfeitas e hexagonais às margens do ribeirão Cambira. Este afloramento é um monumento geológico de origem vulcânica que precisa ser preservado, pois sofre com vandalismo. Essa é uma pesquisa qualitativa e como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica, com estudo de caso e pesquisa de campo e aplicação de entrevista por meio de um roteiro semiestruturado. O intuito dessa pesquisa é demonstrar que junto a outras formações geológicas encontradas no Vale do Ivaí, o geoturismo possa fazer parte do planejamento do turismo da região. Para que as Pedras do Cambira se torne um atrativo turístico é necessário um projeto de visitação com auxílio de instituições ligadas ao turismo. Espera-se ainda demonstrar seu potencial para práticas pedagógicas voltadas a educação ambiental por instituições de ensino com vistas à preservação da geodiversidade.

**Palavras-chave:** Geoturismo. Vale do Ivaí. Geoconservação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO  
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS EM TURISMO  
27 a 30 de Setembro de 2020 - Teresina – Piauí - Brasil

MULHERES BRASILEIRAS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO: a construção de um estereótipo a partir do mito da democracia racial

Crislaine Custódia Rosa (1); Kerley dos Santos Alves (2)

<sup>1</sup> Graduada em Turismo – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil – E-mail: custodiacrislaine@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-Doutora em Democracia, Cidadania e Direito pelo Centro de Estudos Sociais de Coimbra, Portugal. Doutora em Psicologia pela PUC-Minas com estágio Sandwich pela Universitat Autònoma de Barcelona - Espanha – E-mail: kerleysantos@yahoo.com.br

Resumo: Durante o período de criação da Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), surgiram demandas de promoção da imagem nacional como forma de desviar os olhares dos acontecimentos no país, durante o período da Ditadura Militar. Dessa forma, os catálogos lançados naquele período criaram uma imagem estereotipada difundida nacional e internacionalmente sobre a mulher brasileira. O presente trabalho tem como objetivo identificar as percepções de mulheres viajantes, em intercâmbio à Europa, a respeito das relações da construção histórica do imaginário em torno da mulher brasileira e o tratamento recebido nos destinos visitados. Foram realizadas pesquisa bibliográfica, documental e realização de entrevista com 06 intercambistas em diferentes países sejam eles, Irlanda, Alemanha, Inglaterra, Espanha e Portugal, no ano de 2018. O tratamento dos dados foi efetivado por meio da análise de conteúdo. Os relatos remetem ao imaginário social da mulher brasileira, forjado na interseção racismo e sexismo ora, evidenciado na literatura e, posteriormente, usado como conteúdo nas ações de marketing turístico. Como consequência, a hipersexualização publicizada, sustenta o lugar de subalternidade dessas mulheres viajantes, associando racialização e erotização ao termo “mulata-exportação” e a ocorrência persistente do assédio moral e sexual.

**Palavras-chave:** EMBRATUR. Mulher Brasileira. Mulata Exportação.



[editora.uespi.br](http://editora.uespi.br)

